

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.623

Dentro de Oito Dias, Conferência Dos Mineiros em Belo Horizonte

Leis Complementares

Danton JOBIM



O Senado aprovou, finalmente, o projeto de lei de responsabilidade do presidente da República e dos governadores dos Estados. Perto de três anos, pois, levou o Congresso para elaborar esse estatuto complementar da Constituição promulgada em setembro de 1946. Aham-se ainda no estaleiro outras leis necessárias ao bom funcionamento do regime, inclusive a própria lei eleitoral.

Da lei de segurança, por exemplo nunca mais se ouviu falar. Continua em vigor um código de compressão especialmente engendrado pela ditadura para eliminar quaisquer veleidades de crítica ao poder público e a menor oposição ao ideário liberticida do Estado Novo. Não será sem repugnância que os juizes se vêem na contingência de aplicar dispositivos penais ultrapassados pelas transformações políticas, de índole democrática, que se operaram no país.

E a nova lei de imprensa? Dorme numa gaveta do Senado, enquanto a truculenta lei de segurança outorgada pelo sr. Getúlio Vargas vai sendo todos os dias aplicada em seu lugar, punindo rigorosamente os ataques a agentes do poder público e impedindo a prova da verdade dos fatos que lhes sejam imputados.

O caso, porém, mais gritante é o do estatuto eleitoral. Estamos há oito meses do pleito e não conhecemos ainda a lei que o deve regular. A justiça já marcou a data para o grande embate, determinando providências de ordem prática para a sua realização na data prefixada, e ainda não foi elaborado o estatuto cujas normas deveriam norteá-la na preparação do ato eleitoral.

Al temos uma boa amostra da insensatez que vai por este país e da irresponsabilidade do Congresso em face de suas mais graves obrigações.

Mas, voltando à lei de responsabilidade, convém dizer que ela chega um tanto atrasada. Um senador, o serviço do sr. Ademair de Barros, logrou sustar o andamento do projeto por longos meses, a fim de evitar que o governador de S. Paulo viesse a ser punido por numerosos crimes funcionais.

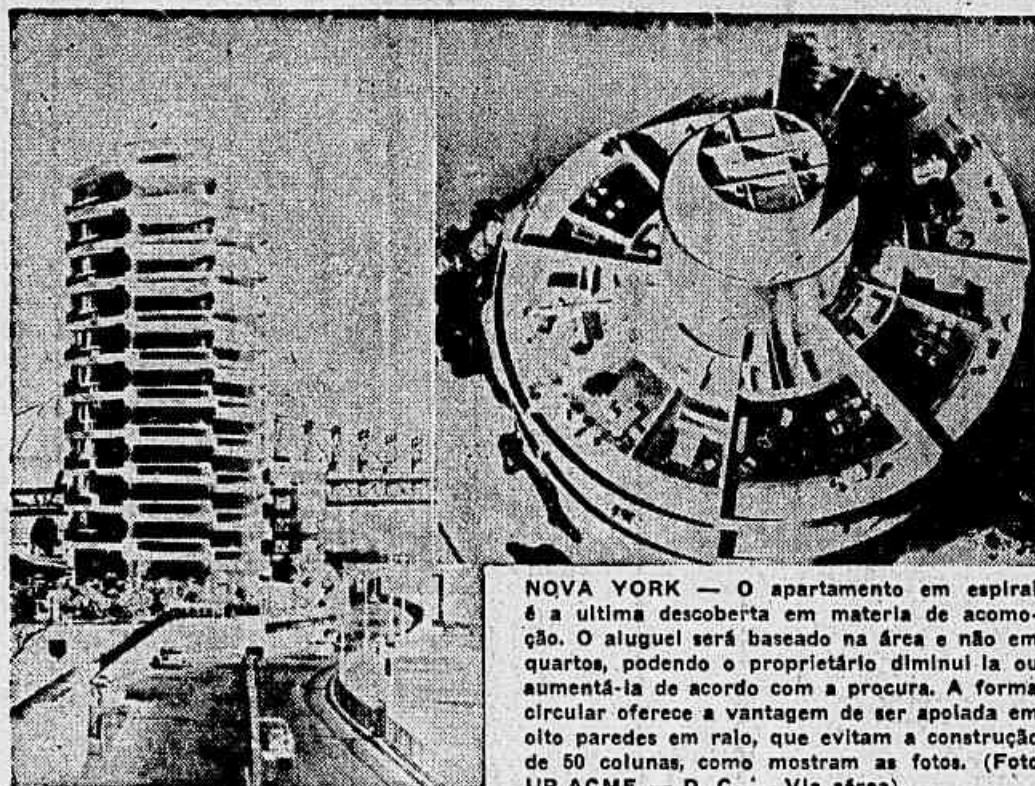
Não há dúvida que, se existisse a lei de "impeachment" quando a crise paulista atingia a sua fase mais aguda, Ademair não estaria mais no governo do Estado. A maioria da Assembleia, que então se manifestara contra seus desmandos e malversações, não precisaria apelar para a intervenção federal no Estado, remédio que se tornara imperativo justamente por não existir, ao tempo, outro mais adequado ao caso e às circunstâncias que o cercavam.

Por outro lado, resolvida a crise paulista, o problema da sucessão estaria muito simplificado, sendo possível o restabelecimento do eixo conservador Minas-S. Paulo, com o resolutivo apoio do presidente da República.

Mas, se o Governo Federal tinha, realmente, desejo de ver solucionado o caso paulista — de preferência por paulistas e dentro de S. Paulo — tais amigos seus estorçavam-se, na sombra, por ganhar tempo para Ademair, permitindo que os instrumentos deste no Congresso obstruíssem a marcha da lei de responsabilidade.

Quando o Senado se recusou a admitir a hipótese da intervenção em face da grave denuncia formulada contra o governador de S. Paulo pelo ministro da Fazenda, decidira o Governo Federal apressar a aprovação do projeto sobre o "impeachment". Nada mais legítimo e razoável. Já que se negava a São Paulo o remédio heróico, para o qual recorria na hora do desespero, o lógico era que se lhe promettessem os meios de superar a sua crise interna. Pois bem, os interesses da política, com vistas à sucessão, tentaram, o abater o projeto no nascedouro, de sorte que este só agora, após um esforço penoso, atinge a luz do dia.

De qualquer modo, a aprovação, ontem, pelo Senado, de uma lei complementar comunica-nos, ao menos, a esperança de que o Congresso resgate, finalmente, seus erros e ultime a elaboração das outras leis complementares, cujos projetos se arrastam há anos inexplicavelmente, na via sacra das comissões parlamentares.



NOVA YORK — O apartamento em espiral é a última descoberta em matéria de acomodação. O aluguel será baseado na área e não em quartos, podendo o proprietário diminuir ou aumentá-la de acordo com a procura. A forma circular oferece a vantagem de ser apoiada em oito paredes em raio, que evitam a construção de 50 colunas, como mostram as fotos. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea).

HENRY WALLACE DESMENTE TEK ENVIADO URÂNIO PARA A URSS

DECLARAÇÕES PERANTE O COMITÊ DE ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS

WASHINGTON, 26 (Por S. Fogg, do INS) — O ex-vice-presidente Henry Wallace declarou aos investigadores do comitê de espionagem da Câmara dos Representantes que "não foi responsável nem teve conhecimento" de nenhum embarque de urânio para a Rússia durante a guerra.

DECLARAÇÃO SOB JURAMENTO

Wallace declarou sob juramento, na comissão de atividades anti-americanas, que não sabia que o serviço de Empréstimo e Arrendamento não o ministério da Guerra Econômica que ele dirigia que se ocupava de tais embarques para a Rússia.

Negou terminantemente que usara sua "influência" como vice-presidente para ativar embarques para a Rússia em 1943, nem que jamais passara por alto as disposições do general Leslie Groves, chefe do projeto Manhattan, da Bomba Atômica.

Wallace declarou que "eu nem sabia que os russos estavam obtendo urânio ou água pesada e por conseguinte, em evidente que não fiz pressão alguma sobre outras pessoas para que fossem enviadas para a Rússia".

Salientou ainda que não teve conhecimento da expedição de licença de exportação de urânio à Rússia até que o assunto foi ventilado pela imprensa em 1946.

Indicou Wallace que estava na América Latina quando a Rússia obteve um embarque de 5 mil libras de óxido e nitrato de urânio, em março de 1943. Disse ainda que a acusação feita por Lewis não mais era do que um "ataque contra mim e contra o partido democrata e o presidente Roosevelt".

Aprovada Pelo T. S. E. a Data Das Eleições

Uma Questão de Ordem Agitou os Debates

Decidiu o Tribunal Superior Eleitoral, na sessão que realizou ontem, marcar o dia 3 de outubro do corrente ano para a realização das eleições, aceitando assim o parecer do relator, juiz Machado Guimarães.

Logo depois dos votos favoráveis dos ministros Ribeiro da Costa e Sá Filho, o sr. Rocha Lagoa solicitou vista para, em sessão posterior, dar seu voto.

(Conclui na 2.ª pág.)

Dezesete "Cadilacs" de Luxo Chegarão Pelo "Mormackyork"

A Carga Total é de 32 Carros — Os Importadores — Serão Apreendidos e Vendidos Em Leilão Pela Alfandega

Mais trinta e dois carros, inclusive dezessete "cadilacs" de luxo, do último tipo, deverão chegar ao Rio, transportados pelo navio norte-americano "Mormackyork". Todos esses carros foram adquiridos, contra disposições da licença-prévia.

CAMBIO NEGRO DE DOLARES

Todas essas importações, efetuadas sem licença-prévia, estão sendo realizadas através de dólares comprados no câmbio negro.

(Conclui na 2.ª pág.)

Rearticulação da Nova Solução de Minas Por Mario Brant

Perfeito Entendimento Entre a UDN e o PR — Na Dependência do PSD a Última Oportunidade Mineira

Dentro de oito dias, possivelmente, será realizada em Belo Horizonte a conferência dos presidentes das seções mineiras do PSD, PR, UDN e PSD-Liberal, sob os auspícios do governador Milton Campos.

MARIO BRANT, O REARTICULADOR

A presença do sr. Mario Brant ontem, na Câmara, foi o fato político mais importante. Sabia-se que o representante do PR vinha de Belo Horizonte, no desempenho de importante missão política. Durante muitos dias, permanecera o sr. Mario Brant na capital do seu Estado, mantendo contato com os representantes de todas as correntes políticas, e seria em desdobramento a essas atividades, coroadas de êxito, que o deputado mineiro vinha entender-se com os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes, nesta capital.

De fato, em declarações à imprensa, o sr. Mario Brant deixou expresso que lá se entendera com o sr. Artur Bernardes sobre a conferência de Belo Horizonte e ia conversar a respeito com o sr. Benedito Valadares.

— Acredito que dentro de oito dias se realizará a conferência.

AS RETICÊNCIAS DO PSD
Alguém objetou:
— Mas o sr. Valadares tem-se mostrado reticente...

— Não acredito que o sr. Valadares faça objeções, respondeu o sr. Mario Brant. Tendo sido ele o inspirador da união mineira, consubstanciada na primeira fórmula, fico pensando que não se oporá a este esforço que persegue o mesmo objetivo.

(Conclui na 2.ª pág.)

PASSOU, SEM OBSTRUÇÕES, A LEI DE RESPONSABILIDADES APENAS UM DISCURSO CONTRA; O DO SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI

Foi aprovado ontem no Senado, sem maiores obstruções, o projeto da lei de responsabilidades. Apenas falou, dos senadores ademaristas, o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Estava disposto a fazer-se ouvir tanto tempo quanto lhe fosse possível.

AGUA NA FERVURA

Ocorreu porém que o presidente, sr. Nereu Ramos, pôs água na fervura das obstruções esperadas, anunciando a Casa que não seria permitida a discussão do projeto, pois a matéria venceria mas sim as emendas do Senado. Tive portanto o senador Kerginaldo

Cavalcanti, em face do aviso da Mesa, que reprimiu o seu verbo, dando por lido o seu discurso mal se registrou a intervenção.

AS EMENDAS APROVADAS
As emendas da Câmara, (Conclui na 2.ª pág.)

Autonomia Para Empregar Sua Própria Verba

Contra Um Veto do Prefeito a Comissão de Justiça do Senado

A Câmara dos Vereadores é autônoma no que diz respeito ao emprego de sua verba. Foi esse o ponto de vista da Comissão de Justiça do Senado ao rejeitar o veto do general Mendes de Moraes, na parte do orçamento referente às despesas da Câmara dos Vereadores.

APENAS UM VOTO CONTRA
O relator, sr. Ferreira de Souza, examinando o caso, desta vez não pôde concordar com o veto às expressões "inclusive". Ve exercícios anteriores, e em consequência de resolução já aprovadas pelo plenário da Câmara. Com a aceitação do veto nenhuma dotação poderia vir a servir para atender a

(Conclui na 8.ª pág.)

Senado Estadual em Minas Gerais

Restabelecimento Previsto Para Breve

Deverá ser restabelecido o Senado Estadual em Minas Gerais.

O futuro Senado mineiro representará, dentro do Estado a mesma função do Senado Federal na República. Para este efeito, o Estado de Minas será dividido em doze distritos, com dois representantes para cada distrito, num total de vinte e quatro senadores. Desta maneira, a preponderância das zonas eleitoralmente fortes será compensada na base da igualdade da representação no Senado de cada um dos doze distritos em que se dividirá o Estado.

O projeto de inspiração do deputado Mario Brant, foi entregue ao deputado Afonso Arinos para a transformação de suas linhas gerais na emenda de reforma da Constituição mineira a ser apresentada à Assembleia estadual.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Janeiro de 1950

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de janeiro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulamérica)
RIO DE JANEIRO



DA BANCADA
DE IMPRENSA

Villas Boas e Boas Villas

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Pelo sr. João Villasboas foi apresentado um projeto a que nos permitiríamos chamar caladamente: projeto de habitação, há muitos e alguns são, até aprovados, como o foram o do abono do aumento geral do funcionalismo, o do reajustamento das dívidas dos pecuaristas — em cujas águas novos reajustamentos virão ou serão tentados — e outros. Esse do sr. Villasboas, além disso, é completamente absurdo e flagrantemente inconstitucional.

A DONA DAS CASAS

E' um complemento da lei do inquilinato, entre cujas nefastas consequências, figura, em primeiro plano, a crise de habitação, da qual não poderá emergir o país, enquanto a propriedade imóvel for tratada, pelas leis vigentes, como um fato passível de repressão policial. O diabo queira ser locador de prédios e, portanto, queira, também, corruí-los. Diante da falta de casas para moradia, a lei, em vez de estimular as construções, as reprime, tratando com a maior severidade os treloucados pretendentes à inversão de capitais na construção de casas de aluguel.

Como se não bastasse o quadro que cada vez mais se agrava e cada dia mais nos aflije, vem agora o sr. Villasboas, com este, que é de cabo de esquadra: o aluguel compulsório de prédios, apartamentos ou comodas à revelia do proprietário ou contra sua vontade expressa, mediante contrato celebrado com a Prefeitura. O proprietário? Ora! que é que um simples proprietário tem com isso? Se não andar muito direitinho, o sr. senador Villasboas manda metê-lo na cadeia, além da multa de 10 a 20 mil cruzados, tudo por crime contra a economia popular.

Ora, verdadeiro crime contra a economia popular e contra a economia nacional — crime no sentido figurado, é óbvio — seria cometido se fosse aprovada a absurda legislação, pelo sr. Villasboas. Com semelhante legislação, o que as boas nunca mais seriam construídas. O que o senador por Mato Grosso propõe, sem o saber, à maneira de Monsieur Jourdain, é simplesmente o seguinte: a morte do direito de propriedade e da liberdade de contratar, que não poderiam, nem um, nem outra, sobreviver, à amputação projetada.

Determinar que "uma vez concedido o "habite-se" ao prédio, apartamento ou comodato, a Prefeitura municipal, dentro de três dias, fará publicar no seu órgão oficial que ele se encontra vago para o fim de ser alugado, dando as indicações da rua e número, da sua situação e do preço do aluguel mensal" — corresponde a dizer ao proprietário: "Deixa-te de ilusões e devaneios, pois tua casa é da Prefeitura".

SENADO

AINDA ESTA SEMANA O
REGULAMENTO DOS BANCOS
A ATUAÇÃO DOS PRODUTORES GAU-
CHOS — A MATERIA VOTADA

A sessão do Senado, em face da agitação que ali se vem registrando desde segunda-feira última, transcorreu calma, não havendo pronunciamentos políticos, a não ser o curto discurso do sr. Kereinaldo Cavalcanti, contra o projeto de lei de responsabilidade.

A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES GAUCHOS

O primeiro orador do expediente, sr. Salgado Filho, tratou da situação dos produtores riograndenses. Disse ser a mais aflitiva que se possa imaginar. Fez, então, um apelo ao presidente da República para tomar urgentes providências, e também ao Congresso, no sentido de que os produtores não fiquem assediados com a falta de mercado para a colocação de seus produtos. Aliás, disse, o congestionamento é geral. Principalmente em virtude das dificuldades apresentadas pelo Banco do Brasil, às solicitações dos produtores.

A ORDEM DO DIA

A em do requerimento do sr. Andrade Ramos, solicitando a inclusão em Ordem do Dia do projeto regulando o financiamento dos Bancos, foram aprovadas as seguintes matérias:

Projeto de lei da Câmara n.º 191, de 1949 (Substitutivo ao Projeto de lei do Senado n.º 23, de 1948), que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento (Com parecer sob n.º 1.536, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, pela aprovação das matérias).

TIMBAUBA DA
SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, penais e legislação trabalhista

Tel. 42 5571

Diariamente das 12 às 14 horas

BOUQUET JOSÉ DE
ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Senhores de Paris

BOENAS SEVILLAS DO

HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 a 5

Uma espoliação, uma expropriação pela qual não se indeniza o proprietário, a quem é arrebatada, sem mais aquela, uma das faculdades inerentes ao domínio, que, na era pre-vigilante do direito, se caracterizava pela livre disposição da coisa.

A FILA DO ALUGUEL E A "CIDADE DIFÍCIL"

O sistema concebido pelo senador mato-grossense, é o seguinte: a Prefeitura anuncia a casa, com aluguel e tudo; o pretendente apresenta proposta; a Prefeitura, mais dona do que o dono, e as propostas são protocoladas por ordem de chegada, com dia e hora anotados. Ao proprietário, concede-se uma "chance" — a de alugar diretamente a casa, em 60 dias. O fazendo, a Prefeitura manda lavrar o termo de locação com o primeiro proponente, por prazo não inferior a um, nem superior a dois anos, mediante depósito de três meses de aluguel.

E por aí vai o sr. Villasboas, de achado em achado, como, por exemplo, o do art. 6.º, que redigiu assim: "Interrompida a locação, sem a qual poderá ser transferida a terceiro, sem a desistência expressa daqueles que hajam apresentado proposta, no início dela e pela forma estabelecida no art. 2.º desta lei". O sr. Villasboas diz "lei", na presunção de que o Congresso lhe aprove o monstro. E, porém, licito, esperar que o dito fique em projeto.

Esse dispositivo era o que faltava para completar o quadro. O proprietário, mesmo após a locação inicial, fica obrigado pela fila do protocolo municipal. Terá de percorrer a até o fim, até a última desistência, sob pena de multa e cadeia, como já vimos. Depois disso, convidase o leitor: "Vamos construir casas para a Prefeitura alugar?"

Estranhas concepções são as do sr. Villasboas. Al val mais uma para terminar: o artigo 12 limita a vigência da lei às cidades de população superior a 200 mil habitantes. Lá se vai a unidade do direito. Outro dia, decidiu uma sentença pela nulidade de um regulamento a vigorar 15 dias por ano. Que diria o meritíssimo de uma lei federal, para regular matéria de direito civil em algumas cidades do país?

Esta é das antigas. O sr. Villasboas nos sai com cada uma! Essa é de fazer saudades da "cidade difícil", entre outras curiosidades, listas de São Paulo, por volta de 1923. Na "cidade difícil", entra outras curiosidades, as chuvas de rachas individuais, de modo que diariamente choveria sobre umas tantas pessoas, de capa e guarda-chuva, enquanto as outras, ao lado, passariam ao sol, gozando o bom tempo. A diferença é que os poetas faziam uma pilheria engraçada. O sr. Villasboas, pelo contrário,

Henry Wallace Des-
mente Ter Enviado
Uranio Para a URSS
(Conclusão da 1.ª pág.)

EE. UU. estavam explorando as possibilidades de uma bomba atômica, jamais tráfego de bomba atômica ou do embarque de urânio ou água pesada a país algum com pessoa do meu serviço, nem com ninguém do lado de fora do grupo escolhido de funcionários governamentais diretamente relacionados com o assunto.

Acrescentou mais que "o ponto mais importante que se deve recordar é que os embarques para a Rússia não foram da responsabilidade do serviço de guerra econômica e sim da responsabilidade da administração de Empréstimos e Arrendamentos que em 1943 era dirigida por E. Stettinius, Junior. "Todos os pedidos de licenças de exportação de materiais para as zonas dos empréstimos e arrendamentos que se apresentavam no serviço de guerra econômica eram enviados para a administração de Empréstimos e Arrendamentos para que este resolvesse o que fizesse."

"Resumindo, afirmou que nada teve que ver com nenhuma destas licenças. Não sabia sequer que tinham sido pedidas nem que os russos estivessem interessados em importar água pesada ou urânio. Além disso, no meu serviço não tinha qualquer autoridade para, por meio de tais licenças de exportação."

Tomou Posse o Novo
Diretor do Lloyd
Brasileiro

Tomou posse ontem, no cargo de diretor do Lloyd Brasileiro, o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, que substituiu o comandante Auperto do Amaral Peixoto Junior.

A cerimônia de posse realizou-se no gabinete do ministro da Viação, com a presença de autoridades, chefes de serviços e numerosas pessoas de nossa sociedade.

Falaram durante o ato o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e, em seguida, o comandante Amaral Peixoto, que foi secundado pelo vice-almirante San-Tiago Dantas.

Além disso, o sr. Dantas, casado pela Câmara Municipal de Poxoréu, o ministro Ribeiro da Costa pediu vista, sendo por este suspenso a discussão.

ASSEMBLEIA
FLUMINENSEFaltou Numero
Para a Votação
da Ordem do Dia

HOMENAGEM AO SR. BONIFACIO PORTELA — VARIOS ASSUNTOS — NAO HOUVE SESSAO EXTRA-ORDINARIA

O deputado Bernardino Neto, ocupou, ontem, a tribuna no início da hora do expediente, para se referir ao falecimento do sr. Bonifacio Portela, antigo prefeito do município de Vassouras. Depois de discorrer sobre a vida e a personalidade do sr. Bonifacio Portela, o orador requereu que fosse emendada a família de mesmo nome, de todas as homenagens prestadas pela Assembleia no dia do seu falecimento.

OUTROS ORADORES
Falaram ainda, na hora do expediente, os srs. Oscar Fonseca, justificando um projeto aumentando o salário família para 50 cruzados e sr. Bezerra de Menezes, que apelou para o secretário de Viação no sentido de providenciar o melhoramento do trecho de estrada de rodagem que liga o município de Niterói ao de Itaboraí e Rio Bonito. Falou, ainda, na hora do expediente, o sr. Vasconcelos Torres, sobre problemas da agricultura e pecuária.

FALTOU NUMERO

Não havendo numero para a votação da ordem do dia, pois apenas se encontravam no recinto 9 deputados, o presidente passou à exploração pessoal, falando, nesta oportunidade, o sr. Domingos Guimarães, que teve considerações sobre a situação política nacional, no tocante à guerra.

Não foi realizada, ontem, a sessão extraordinária que se vinha verificando nos dias anteriores.

A CAMARA

INSUFICIENTES OS RECURSOS PARA A
ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA NO NORDESTE

Designada a Comissão Que Dará Parecer à Emenda ao Parágrafo 3.º do Art. 26 da Constituição — Adesão ao Parlamentarismo

Pela Mesa foi designada a seguinte comissão, para dar parecer à emenda do Senado ao parágrafo 3.º do artigo 26 da Constituição, que dispõe sobre os vencimentos dos desembargadores: sr. João Mangabeira, Aristide, Lagura, Plínio Barreto, Euzébio Rocha e Carlos Valdemar. ADESAO A CORRENTE PARLAMENTARISTA

Conferindo seus desagrados do regime presidencialista, porque o presidente da República, intervém na escola de seu suassor, falou o sr. Caldas de Godoi, anunciando, também, sua adesão à hostes do sr. Raul Pilla ou seja, na corrente parlamentarista.

ATIVIDADES POLITICAS DO CORONEL LIMA CA-

Tecendo varias apreciações a deliberação do chefe de Polícia do Distrito Federal, que aprovou ao seu gabinete o arbitramento das multas por infração do Código de Trânsito, falou o sr. Luiz Lago.

Concluiu o sr. Luiz Lago justificando um requerimento de informações ao Executivo, que encaminhara à Mesa, nesse sentido.

PAPEL MOEDA EM CIRCULACAO

Outro requerimento de informações ao Executivo a respeito de moedas em circulação, foi apresentado, ontem, firmado pelo sr. Raul Almeida.

Quer o representante trabalhista saber o montante do papel moeda em circulação no país.

PROJETO APRESEN-

TADO
Para a reconstrução do edifício do Fórum e do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, recentemente reduzido a cinzas por violento incêndio, o presidente Antero Leivas apresentou um projeto concedendo ao governo do seu Estado o auxílio de dez milhões de cruzados.

ASSISTENCIA A INFANCIA NO NORDESTE

Sobre a aplicação do auxílio concedido ao Brasil para assistência à infância e à maternidade, no Nordeste, discorreu o sr. Pereira da Silva. Acha o representante amazonense que pouco se fará nesse sentido da assistência social com as dotações em tela, a seu critério, insuficientes para a região do Nordeste.

Nessa ordem de considerações recordou à Casa que apresentara um projeto criando o Fundo Nacional da Criança, proposta importante que a altura resolveria o problema do Brasil. NOMEACAO DE COMISSARIOS DE POLICIA

Fazendo restrições à nomeação de comissários de Polícia nesta ordem de curso da Segurança Nacional, falou o sr. José Romero, que apresentou um requerimento de informações ao Executivo a respeito, indicando ao mesmo passo, a fundação de um instituto técnico.

PROJETO REJEITADO

O último orador da sessão, exorotando as prerrogativas do sr. Pereira Mendes, falando sobre os problemas do vale amazônico e pronunciando-se a favor da criação do Instituto da Hilela, sugeriu a pena de suspensão de direitos.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: n.º 323-A, de 1949, considerando de utilidade pública a Associação Comercial e Industrial de São Paulo; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pela constitucionalidade do projeto e parecer favorável da Comissão de Indústria e Comércio.

Projeto n.º 1.151, de 1949, mandando a decisão do Tribunal de Contas, que recusa registro ao contrato celebrado entre o Serviço de Proteção aos Índios e a firma José Volpato e Cia. para a venda de pinheiros existentes no Pólo Indígena da Guacurana.

Projeto n.º 1.170, de 1949, mandando a decisão do Tribunal de Contas, que recusa registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Viação e a firma Frainman e Cia., para a construção de um armazém no porto de Natal, Rio Grande do Norte.

E o projeto substitutivo número 953-A, de 1949, revogando o artigo 29 do decreto n.º 20.377, de 8 de setembro de 1931, e o decreto n.º 26.747, de 3 de junho de 1949, que dispõem, respectivamente, sobre a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica e a fiscalização do

exercício da medicina, da odontologia, da medicina veterinária e da profissões de farmacêutico, parteira e enfermeira.

DISCUSSAO ADIADA

A requerimento do sr. Café Filho, teve discussão adiada o projeto número 185-A, de 1949 alterando dispositivos do decreto que aprovou o regulamento para as Capitães do Porto; tendo parecer, com emenda da Comissão de Justiça e Finanças, favorável da Comissão de Diplomacia e de Segurança Nacional.

PROJETO REJEITADO

Foi pelo plenário rejeitado o projeto número 306-A, de 1949, efetivando seis institutos de educação física, internos do Ministério da Educação e Saúde, tendo pareceres: com substitutivo, da Comissão de Educação e Cultura; contrários, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e novo parecer da Comissão de Finanças, opinando pelo arquivamento do projeto e do de número 368-1947.

Passou, Sem Obstru-
ções, a Lei de Res-
ponsabilidades
(Conclusão da 1.ª pág.)

trouxeram alterações ao projeto, aprovadas pelo Senado, não se. Foram, em sua maioria, de redação e corrigindo erros.

AINDA ESTA SEMANA A

REDAÇÃO FINAL

Votadas as emendas, anunciou a Presidência o envio imediato do projeto, para a redação do vencido, à respectiva Comissão. É provável que, ainda esta semana seja votada a redação final, e, consequentemente enviada a matéria à sanção.

Dezesseis "Cadillacs"
de Luxo Chegarão
Pelo "Mormackyork"
(Conclusão da 1.ª pág.)

lando-se, no entanto, em possíveis medidas que poderiam chegar, inclusive, à apreensão e venda em leilão.

Além dos 17 "cadillacs" chegarão pelo referido navio 3 "Oldsmobile", 3 "Pontiac", 3 "Buicks", 3 "Plymouth" e 3 "Mercury".

OS FELIZADOS

A nova partida constante de automóveis de alto custo vem destinada às seguintes pessoas: Alexandre M. Terk e sua Ray Terk; Juan A. De La Cruz com, sul geral do Paraguai no Brasil; comandante Amado Daniel Candido; José Luiz de Souza e Ana Lourdes de Souza F. lho; coronel Genganger; Paulo Ubach Monteiro; Francisco Rodrigues da Silveira; Lisa Maria Monteiro; Alair Paranhos; Carlos de Gouvêa; Luis Fernando Monteiro e Moisés Ger. son, que importaram os luxosos "Cadillacs". Os "Oldsmobile" foram comprados por Maria José de Jesus; Motel Rich-tenstajn e David Castro; os "Buicks", por Maria da Conceição; Ramalho, Leal; o "Mercury" pertence a Elyn Fordham Penna; os "Chevrolet", para Ester Sultan Usher Legitmann, Luiz Guimarães Chaves, Nicola Vucelino, Hebe L. Ubach Monteiro e Edmundo Souto de Oliveira.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

PROVIDENCIAS DA

ALFANDEGA

O Inspetor da Alfândega, Leonel Maia, declarou que a sua repartição empregará energias medidas para deter o desembarque da mercadoria cujos proprietários vêm conculcando burlar as determinações da legislação.

Nesse sentido, acrescentou que determinou a apreensão dos autos destinados aos srs. Rebeck Osnowsky S. Hsman e Walck Pinto, os quais deverão ser retirados dos Armazéns do "Pólo do Porto", e de acordo com regulamento vendidos em leilão, devendo o produto reverter em favor da Fazenda Nacional.

A fim de evitar a apreensão de mercadorias, os proprietários devem cumprir as determinações da legislação.

Nesse sentido, acrescentou que determinou a apreensão dos autos destinados aos srs. Rebeck Osnowsky S. Hsman e Walck Pinto, os quais deverão ser retirados dos Armazéns do "Pólo do Porto", e de acordo com regulamento vendidos em leilão, devendo o produto reverter em favor da Fazenda Nacional.

A fim de evitar a apreensão de mercadorias, os proprietários devem cumprir as determinações da legislação.

Nesse sentido, acrescentou que determinou a apreensão dos autos destinados aos srs. Rebeck Osnowsky S. Hsman e Walck Pinto, os quais deverão ser retirados dos Armazéns do "Pólo do Porto", e de acordo com regulamento vendidos em leilão, devendo o produto reverter em favor da Fazenda Nacional.

A fim de evitar a apreensão de mercadorias, os proprietários devem cumprir as determinações da legislação.

Nesse sentido, acrescentou que determinou a apreensão dos autos destinados aos srs. Rebeck Osnowsky S. Hsman e Walck Pinto, os quais deverão ser retirados dos Armazéns do "Pólo do Porto", e de acordo com regulamento vendidos em leilão, devendo o produto reverter em favor da Fazenda Nacional.

A fim de evitar a apreensão de mercadorias, os proprietários devem cumprir as determinações da legislação.

Nesse sentido, acrescentou que determinou a apreensão dos autos destinados aos srs. Rebeck Osnowsky S. Hsman e Walck Pinto, os quais deverão ser retirados dos Armazéns do "Pólo do Porto", e de acordo com regulamento vendidos em leilão, devendo o produto reverter em favor da Fazenda Nacional.

A fim de evitar a apreensão de mercadorias, os proprietários devem cumprir as determinações da legislação.

Nesse sentido, acrescentou que determinou a apreensão dos autos destinados aos srs. Rebeck Osnowsky S. Hsman e Walck Pinto, os quais deverão ser retirados dos Armazéns do "Pólo do Porto", e de acordo com regulamento vendidos em leilão, devendo o produto reverter em favor da Fazenda Nacional.

PROTESTO ALIADO CONTRA O NOVO
BLOQUEIO SOVIÉTICO DE BERLIM

DETIDOS 260 CAMINHÕES ALE MAES — TENTATIVA DELIBERADA PARA RESTRINGIR O MOVIMENTO

BERLIM, 26 — (D. Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — Os três comandantes ocidentais de Berlim, enviaram uma nota ao seu colega russo, no qual protestaram contra o bloqueio parcial enviado da capital alemã, que já perdura há uma semana.

Um comunicado aliado, emitido a propósito, diz que os comandantes britânicos, norte-americanos e franceses de Berlim, vieno e francês de Berlim, redigiram uma nota em que protestam pela "restrição imposta ao trânsito entre Berlim e as zonas ocidentais".

O documento, entregue, esta tarde, ao comandante russo de Berlim, major-general Alexandre Kotikov, constituindo este o segundo protesto apresentado aos russos esta semana.

O protesto, assinado anteriormente pelo comandante aliado, não conseguiu alterar a situação do trânsito em Berlim.

Os comandantes aliados ocidentais, reuniram-se no momento em que um comboio composto de 57 caminhões militares norte-americanos, baseados no bloco, estava saindo de Berlim.

O comboio cruzou pelo ponto de inspeção russo de Helmsdorf, onde, esta manhã, 260 foram detidos 260 caminhões alemães.

Os detidos caminhões estavam carregados de abastecimentos para a população de Berlim e de alimentos para a zona ocidental.

Haveria de deter-se ante a inspeção dos russos em inspeção, mas, finalmente, a causa foi resolvida, assim como os documentos de entrada e de saída.

Foi então, quando o norte-americano decidiram submeter à prova o bloqueio militar, o comboio de caminhões militares alemães, que não era permitido, foi autorizado a passar, e não chegou sem inconvenientes a Berlim.

Os guardas russos examinaram rapidamente os ordens dos condutores militares e nem chamaram a oficial soviética que os detivera, posto de inspeção, que se achava dormindo.

O comboio chegou a Berlim depois de haver transposto o ponto de Helmsdorf. Nenhum dos condutores dos caminhões militares conduziu armas.

Entretanto, o trânsito de caminhões alemães, sob o pretexto de uma série de inconvenientes devidos às táticas dos russos, a imprensa do setor soviético afirma que essa tática obstruía a livre circulação de mercadorias e impediria o transporte legal de metais velhos de Berlim para as zonas ocidentais.

Em sua nota, os comandantes aliados ocidentais qualificam o bloqueio parcial soviético de "tentativa deliberada de restringir o movimento normal de pessoas e mercadorias entre Berlim e a Alemanha Ocidental".

Acrescentam que supõem que a intenção soviética é desbaratar a decisão tomada anteriormente pelos ministros de relações exteriores das quatro grandes potências sobre o livre acesso a Berlim.

Pedem, a seguir, que Kotikov "expira imediatamente os ordens que sejam levantados as restrições anormais, de modo a assegurar a normalidade do trânsito entre os setores ocidentais de Berlim e as zonas ocidentais para que não haja mais a referência a injunções arbitrárias".

A referida nota formula cinco acusações concretas.

Dizem que, para a solução do

vos regulamentos e a inerte interpretação de suas ordens, parte das autoridades soviéticas, os métodos de documentação até agora aceitos e as firmas anteriormente reconhecidas já não têm valor.

Acrescentam que a detenção de caminhões em Helmsdorf, causada aos produtos perecíveis necessários para a população berlimense, sendo que, além disso, foram detidos trens e barcos sob

a alegação de que careciam de documentação adequada.

CHEGOU SEM NOVIDADES
BERLIM, 26 (U. P.) — A 13.30 (12.30 horas de verão do Rio), chegou a Berlim depois de penetrar na zona russa por Helmsdorf, o comboio de suprimentos militares norte-americanos.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

Os condutores dizem que nenhuma incidente ocorreu no curso dos 180 quilômetros da travessia pela zona rural.

me que consta da segunda lista).

NADA DE PARTIDO UNICO
Finalizando, o sr. Mario Brant desmentiu as notícias segundo as quais estaria concordando a fusão da UDN, PSD e PR num só partido.

Essa é apenas uma opinião pessoal, disse. Acho que os partidos cujos programas não diferem muito, deveriam fundir-se numa única agremiação. Mas este ponto de vista pessoal não tem nada a ver com o trabalho político que se faz no parlamento.

PERFEITO ENTENDIMENTO DO PR E UDN
Continuando, revelou o sr. Mario Brant que encontrara a melhor receptividade por parte de todos os representantes pesadistas ortodoxos, liberais, udenistas e perrelistas com quem conversara em Belo Horizonte.

No Rio, já se sabia que, pela manhã, o sr. Mario Brant tinha se reunido em sessão secreta no PR e que todos os membros deste partido tinham concordado plenamente com a exoneração do ilustre deputado mineiro.

Em relação à UDN, o sr. Mario Brant promoveu uma conversa com os deputados deste partido na Câmara, e, ao final, todos se manifestavam com entusiasmo em torno do esquema sugerido pelo denodado perreista.

So faltava, assim a palavra dos representantes federais do PSD. Por isso, alguém perguntou:

— Mas, o senhor se entende com os deputados estaduais do PSD?

— Não, com o sr. Juscelino Kubitschek também, acrescentou o sr. Mario Brant.

— E a respeito de nomes? foi a pergunta que se seguiu.

— Os nomes estão aí, respondeu o entrevistado. São os quatro da primeira fórmula, e os outros da segunda. Deve ser excluído apenas um. (O sr. Mario Brant queria referir-se ao seu próprio no-

me que consta da segunda lista).

NADA DE PARTIDO UNICO
Finalizando, o sr. Mario Brant desmentiu as notícias segundo as quais estaria concordando a fusão da UDN, PSD e PR num só partido.

Essa é apenas uma opinião pessoal, disse. Acho que os partidos cujos programas não diferem muito, deveriam fundir-se numa única agremiação. Mas este ponto de vista pessoal não tem nada a ver com o trabalho político que se faz no parlamento.

PERFEITO ENTENDIMENTO DO PR E UDN
Continuando, revelou o sr. Mario Brant que encontrara a melhor receptividade por parte de todos os representantes pesadistas ortodoxos, liberais, udenistas e perrelistas com quem conversara em Belo Horizonte.

No Rio, já se sabia que, pela manhã, o sr. Mario Brant tinha se reunido em sessão secreta no PR e que todos os membros deste partido tinham concordado plenamente com a exoneração do ilustre deputado mineiro.

Em relação à UDN, o sr. Mario Brant promoveu uma conversa com os deputados deste partido na Câmara, e, ao final, todos se manifestavam com entusiasmo em torno do esquema sugerido pelo denodado perreista.

me que consta da segunda lista).

LOCAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS PRÉDIOS VAGOS ATRAVÉS DA MUNICIPALIDADE

APRESENTADO AO SENADO UM PROJETO REGULAMENTANDO A LEI DO INQUILINATO

Proposição de autoria do Senador João Vilasboas — Casos de Volta do Locador à Casa Antiga — Lista de Predios Vazios e Penalidades Para os Infratores

Foi apresentado ao Senado pelo senador João Vilasboas um projeto de lei tornando obrigatória a locação dos prédios vazios. Ainda pela mesma proposição tem o locador a obrigação de alugar o imóvel por prazo determinado, no caso de saída temporária do mesmo, com a garantia de restituição da casa ao voltar.

NORMAS PARA A LEI DE 1946

O objetivo do projeto do representante matrossense é estabelecer normas para a execução do decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, (Lei do Inquilinato) onde não estão determinados os meios para a devolução de casas sublocadas por prazos determinados e obrigar a locação dos imóveis vagos.

LISTA DE PREDIOS DESOCUPADOS

Determina ainda a proposta, como um de seus pontos capitais, a preparação de uma lista, pela Prefeitura, de todos os prédios vazios, destinados à locação, três dias após o "habite-se". Nessas listas constará, além do número e rua, a situação e o aluguel mensal do imóvel.

No caso dos prédios antigos, após 60 dias de seus desocupados, a autoridade municipal, dentro de cinco dias, comunicará ao proprietário a efetuar a locação com o primeiro proponente observando-se as condições usuais em tais contratos, com prazo não inferior a um ano nem superior a dois anos, mediante depósito na Caixa

Econômica, Banco do Brasil ou Coletoria Federal da Importação correspondente a três meses de aluguel.

Estabelece o projeto, em seu artigo 7.º, penalidades para os locadores que procurarem burlar as leis de inquilinato, mediante declarações falsas ou recusa de aluguel, e, ao mesmo tempo para as autoridades e funcionários que usarem de meios ilícitos para a falsificação de sua aplicação. A penalidade poderá ser reclusão de dois a quatro anos ou multa de dez a vinte mil cruzeiros.

PUBLICAÇÃO DA PRIMEIRA LISTA

A primeira lista de prédios vazios será publicada pela Prefeitura trinta dias após a aprovação do projeto de lei, incluindo-se na lista também os imóveis vagos por mais de 60 dias.

PROPOSTA DE LOCAÇÃO

O pretendente a inquilinato do prédio, apartamento ou cômodo, apresentará à autoridade municipal, especialmente designada pelo prefeito para tal fim, proposta escrita com firma reconhecida, declarando o tempo por que pretende a locação e a obrigação de efetuar na rotina da lei o depósito correspondente a três meses de aluguel.

A medida que forem recebidas as propostas, a autoridade municipal lançará em cada uma delas a data e a hora de seu recebimento, mandará protocolar nessa ordem e as fa-

rá publicar, em resumo, na ordem de entrada na repartição, no órgão oficial da Prefeitura.

INTERRUPÇÃO DE LOCAÇÃO

Em caso de interrupção de locação, esta não poderá ser transferida a terceiro sem a desistência expressa daquele que houver apresentado proposta, no início dela e pela forma estabelecida no artigo 3.º desta lei.

A interrupção deverá ser comunicada à autoridade municipal, a qual, dentro de dois dias, fará publicar o seu aviso no órgão oficial, para ciência dos interessados.

Considera-se desistência dos pretendentes se, durante os dez dias seguintes da publicação do aviso, não se manifestarem os mesmos. A preferência entre os pretendentes que se manifestarem pela locação obedecerá sempre a ordem cronológica da apresentação das primitivas propostas.

FISCALIZAÇÃO DA LEI

A fiscalização do cumprimento da lei será feita pelo promotor público que denunciará ao juiz as violações da lei a fim de que sejam sanadas as irregularidades observadas ou anuladas os atos infringentes desta lei.

VIGÊNCIA DA LEI

Esta lei, segundo estabelece o projeto, somente terá vigência nas cidades que possuam população superior a duzentos mil habitantes.



Um aspecto da reunião no Palácio do Ingá, quando o governador Macedo Soares era cumprimentado pelo sr. Soares Filho, presidente da UDN fluminense

GRUPO POLÍTICO PARA DAR SENTIDO AOS NOVOS DESTINOS DO E. DO RIO

Faltou o P. S. D. a um Dos Seus Deveres Máximos Com o Povo Fluminense — Declarações Políticas do Governador Macedo Soares — A Solidariedade da U. D. N.

O governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares, recebeu, na tarde de ontem, no Palácio do Ingá, os elementos que integram a direção da UDN fluminense e ainda membros das bancadas federal e estadual daquele partido.

Na oportunidade foi entregue ao chefe do Executivo, a moção de apoio e solidariedade aprovada, há dias, na reunião do Conselho Estadual da UDN, realizada em Niterói.

Estiveram presentes à cerimônia os srs. Soares Filho, presidente da UDN no Estado do Rio, deputados federais, Romão Junior e José Leoni; sr. Raul Travassos, secretário de Saúde, prefeito Rocha Werneck, ministros Brandão Junior e Sigmaringa Seixas, deputados estaduais, Humberto de Moraes, Alvaro de Oliveira, Fausto de Faria, Saragamo Pinheiro, Jorge Machado, João Vasconcelos, Jerônimo Dias, Luiz Ethel e Bernardes Neto; vereadores, J. Terolenses, Jorge Sader, Alvaro Caetano, Higinio Lopes Filho, Onacir Pereira da Silva, e ainda os srs. Paulo Araújo e Edilberto Ribeiro de Castro, suplente de deputado federal pelo UDN.

Os srs. Prado Kelly, Galdino do Vale, Mario Guimarães, Tenório Cavalcanti e J. E. de Macedo Soares, fizeram-se representar.

DISCURSO DO SR. SOARES FILHO

Ao fazer a entrega ao governador Macedo Soares do importante documento político, pronunciou o sr. Soares Filho, rápida oração, na qual declarou, inicialmente, que a União Fluminense da UDN reunira, como do conhecimento do governador, há poucos dias, o seu Conselho Estadual, órgão em que tem assento os elementos mais graduados e representativos do Partido em todos os municípios, tendo nessa ocasião votado a moção amplamente divulgada, de apoio e completa solidariedade à administração estadual e às diretrizes políticas do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, manifestadas através de suas últimas declarações públicas.

Disse o orador, a seguir, que há três anos, justamente no mês corrente na capital do Estado do Rio, realizou a UDN memorável convenção indicadora do nome de s. ex.ª ao sufragado fluminense, e acentuou terem os udeístas contribuído com perto de cem mil

votos para a eleição do atual governador.

Assim agira a UDN porque entendeu dever ser mudada a orientação administrativa dominante por mais de oito anos e afastada das boas fontes inspiradoras da vida fluminense.

Do outro lado, acrescenta o deputado Soares Filho — essa atitude decorre do reconhecimento das qualidades de administração reveladas pelo governador Macedo Soares à frente de grandes serviços públicos.

Prosseguindo, declarou o orador, que, na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal, sustentara a UDN durante o período já decorrido, o governo do Estado, procurando facilitar o caminho que o chefe do Executivo trilhava para bem servir ao povo fluminense. Esclareceu que as tentativas para a realização do acordo interpartidário tinham fracassado, malgrado a decisão do governo em realizá-lo e a posição favorável e definitiva da UDN na sua aceitação desde a primeira hora. Recuputando, continua ainda o orador, essas circunstâncias.

A UDN, publicara, em 1.º de novembro último, uma nota declarando sua solidariedade aos propósitos manifestados pelo governador. Assim sendo, acentua o sr.

Soares Filho, a moção que ora entregava ao governador em nome de seu Partido, era uma renovação da atitude anterior, e determinada agora pela posição assumida por s. ex.ª em face dos políticos que entendem dever ser privilegiado de seus partidários todas as posições na órbita administrativa e política do Estado. Tomando posição ao lado do governo, acrescenta o deputado Soares Filho, nesta emergência, julga a UDN, bem servir aos superiores interesses do Estado do Rio e do seu povo. De fato, a formação de um ambiente político, em que os partidos, nêlhos ao critério da exclusividade, possam agir em harmonia e mais ainda com o apoio das forças culturais e produtoras, é a forma ideal para garantir a escolha dos futuros governantes e um esboço a que não podem fugir os fluminenses que propug-

A Posse Dos Novos Diplomatas

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, sob a presidência do embaixador Freitas Vale, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, a cerimônia de posse dos alunos do Instituto Rio Branco, que recentemente concluíram o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e foram nomeados para o cargo da mesma carreira.

Falando na ocasião, o embaixador Freitas Vale assinalou a importância que o momento assumiu para os que se empossavam, afirmando que os novos funcionários não se habilitavam apenas ao exercício de um emprego, mas ao aperfeiçoamento de uma vocação, alguma coisa de muito relevante, que impeliava na consideração e na defesa do Brasil como um todo, como um conjunto inalterável no tempo e no espaço. O Itamaraty desempenha a dupla missão de fazer com que os estrangeiros entendam o Brasil e que o Brasil entenda os estrangeiros.

Em nome dos empossados falou o conselheiro Claudio Garcia de Souza, que agradeceu as palavras pronunciadas pelo embaixador Freitas Vale e manifestou a expressão dos entusiasmos com que ele e seus colegas entravam na Casa de Rio Branco, e o propósito de cumprir seu dever com empenhamento.

Foram empossados os conselheiros Murilo Gurgel Valente, Luiz Augusto Pereira Souto Maior, Claudio Garcia de Souza, David Oliveira da Mota Junior, Ovidio de Andrade Melo e Luiz Benjamin de Almeida Cunha.

Promulgado o Convenio Cultural Brasileiro

O presidente da República assinou decreto promulgando o Convenio Cultural entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República da Libéria, firmado no Rio de Janeiro, a 30 de agosto de 1948.

A Festa Nacional da Austrália

O presidente da República enviou cumprimentos, à Legação da Austrália, por motivo da passagem do aniversário da festa nacional daquele país.

nam pelo progresso do Estado.

Continuando, afirmou que os udeístas cerram fileiras em torno desse ideal. Os que

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLÍTICA

FIRME A CANDIDATURA JURACI MAGALHÃES AO GOVERNO DO ESTADO DA BAIÁ A SITUAÇÃO NA PARAIBA — CANDIDATURA PEDRO LUDOVICO — CONCESSÕES DO PTB AO PSD



SALVADOR, 26 (Asapress) — Procurando desmentir as versões correntes nos círculos políticos de que teria desistido de sua candidatura, o deputado Juraci Magalhães prestou declarações a um vespertino, dizendo achar-se mais do que nunca firme no propósito de concorrer à sucessão do sr. Otavio Mangabeira, pois, tem absoluta certeza de que a convenção da UDN apresentará o seu nome. Alegou que não fez acordo, nem fará, pois, apenas se submeterá à suprema vontade do povo baiano, único que decidirá se ele deve ou não voltar à governança.

A UDN NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Entrevistamos o deputado Flavio Ribeiro, elemento dos mais destacados na política paraibana, sobre a notícia veiculada de que S. Ex.ª teria vetado a candidatura do professor Pereira Lira à terceira sena torla, por não pertencer ele à UDN e não ter serviços prestados ao partido e nem à Paraíba. O deputado Flavio Ribeiro

desautoriza tais publicações e diz que não concedeu a imprensa nenhuma entrevista ou fez declarações nesse sentido. Mostra-se surpreso, e aproveita o ensejo para ressaltar o trabalho eficiente do professor Pereira Lira, defendendo os interesses do Estado, junto aos poderes centrais, citando o que fez ultimamente o professor, na solução

do aumento de limite de operações do Banco do Brasil, o contrato para ampliação das obras do porto de Cabedelo, a federalização da Escola de Agronomia de Areia, o emprestimo ao Banco do Estado da Paraíba a próxima instalação da Rádio Internacional, na cidade de João Pessoa. Tudo isso — diz o deputado Ribeiro — faz o professor Lira credor da admiração e estima dos seus conterrâneos. Aludindo a senatária, o chefe udeísta afirma que ainda não se escolheram ou indicarão candidatos, o que será feito na próxima convenção do partido. Termina o deputado Flavio Ribeiro, entretanto, com a afirmativa de que prestigiará a candidatura do sr. Argemiro de Figueiredo ao governo do Estado, esperando a exemplo das eleições anteriores uma vitória indiscutível da UDN e seus aliados.

INTENSIFICADA A PROPAGANDA ELEITORAL DO GOVERNADOR

S. PAULO, 26 (Asapress) — Apesar das declarações feitas a alguns jornais de que o governador Ademar de Barros se proporia para continuar no governo do Estado, até 31 de janeiro de 1951, foi intensificada, ontem, nesta capital, a propaganda eleitoral do chefe do Executivo bandeirante. Intenções públicas e boletins de propaganda foram distribuídos em São Paulo, indicando o nome do sr. Ademar de Barros para o cargo de governador do Estado.

GOIANIA, 26 (Asapress) — O diretório municipal do PSD de Inhumas, lançou a candidatura do senador Pedro Ludovico ao cargo de governador do Estado nas próximas eleições.

Essa resolução foi comunicada ao ex-interventor, que, em telegrama transmitido ao sr. Elói de Lins Brandão, presidente do referido diretório, assegurou aos correligionários de Inhumas, que está disposto a aceitar a sua candidatura, desde que ela seja considerada, em convenção necessária aos interesses superiores do PSD.

Essa manifestação do senador Ludovico partiu de um dos maiores redutos do PSD goiano.

BARRA MANSA, 24 de janeiro de 1950 — (Do Correspondente) — Reuniu-se ontem, às 16 horas, no salão principal do edifício São Luiz, o diretório local da União Democrática Nacional, a fim de organizar o restauro do Diretório Municipal e tratar de assuntos relacionados com as próximas eleições.

Numerosa assistência, sobretudo local dos trabalhos, notadamente os presentes elementos

partencentes a todas as classes sociais, numa plúvula demonstrativa de concentração democrática.

Presidência os trabalhos o dr. Alexandre Polastri Filho, tendo sido, sob aclamação dos presentes, organizada a Comissão de Reestruturação que é a seguinte:

Presidente: — dr. José Maria de Melo Costa (médico).
1.º vice-presidente: — Helio Leite Franco (farmacêutico).
2.º vice-presidente: — vereador Vitor Marcondes Samrao, presidente da Câmara Municipal — fazendeiro.

3.º vice-presidente: — dr. Francisco Pereira das Neves (bacharel).
Secretário geral: — dr. Jayme de Melo Couto (bacharel).
1.º secretário: — Haroldo Francisco de Faria.
Tesoureiro: — dr. Fausto Bitencourt — cirurgião de 1.ª.

ASSUMIRÁ O GOVERNO

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Sabendo que o sr. José Targino assumirá o governo, em abril, quando o sr. Osvaldo Trigueiro deixará o cargo, de semovente, tendo em vista a disputa da deputação federal.

O vice-governador visitou o senador José Américo, garantindo-lhe a maior imortalidade de seu futuro governo, no pleito que se avizinha.

PRONUNCIOU 386 DISCURSOS

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Um deputado tribuna é o detentor do recorde anual de discursos pronunciados na Assembleia Legislativa, tendo pronunciado 386 discursos.

Trata-se de sr. Fernando Ferraz, que esteve na tribuna um número de vezes superior aos seus dois maiores rivais, os srs. José Américo e José Américo, que estiveram, respectivamente, com 21 e 20 discursos.

Levou, também, a palma em produtividade, o jovem portuário, pois, foi autor de 32 votos de lei e de 38 requerimentos.

Por outro lado, verificou-se que os que menos falaram foram os srs. Alvaro Pereira, Raul do Rosário e Oscar Carnal.

NOVO CHEFE DE POLÍCIA EM GOIÁS

GOIANIA, 26 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno assinou decreto nomeando o sr. José Julio de Faria para o cargo de chefe de Polícia do Estado.

O novo titular da chefia de Polícia já exerceu em Goiás várias funções de destaque como as de diretor da "Imprensa Oficial", prefeito de Catalão e promotor de justiça da Comarca de Anápolis.

O sr. Guimarães de Lima é figura de destaque do PSP de Goiás.

O ENSINO

Curso de Férias Para Aperfeiçoamento Dos Professores

EXAMES DE 2.ª EPOCA NA F. N. D. — ASSISTENCIA A MENORES — CONCURSO PARA MEDICOS PNEUMOLOGOS — CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

CURSO PARA PROFESSORES — Sob o tema "Como ensinar a História do Brasil", o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, pronunciou hoje, às 11 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência de didática, especialmente aos alunos matriculados no Curso de Férias.

Ainda para os professores que realizam o referido Curso o professor Silvio Fróis Abreu proferirá no próximo dia 2 do próximo mês, no referido local, uma palestra sobre "O problema do petróleo no Brasil".

EXAMES DE 2.ª EPOCA — A Faculdade Nacional de Direito divulga que poderão fazer exames de 2.ª época os alunos regulares para a inscrição nos exames de primeira época, não tenham comparecido por motivo justo, e os que durante os referidos exames não foram reprovados em mais de 2 matérias.

Identico benefício será concedido aos alunos que não tenham conseguido inscrever-se para a prova final, no fim do ano letivo, por não haverem satisfeito os mínimos regulamentares, mas que tenham realizado, pelo menos, metade dos trabalhos e exercícios escolares respectivos.

Vestibular — Os candidatos inscritos no exame vestibular devem procurar o sr. Viana, na Secretaria da Faculdade, para lhes serem devolvidas as suas

carteiras de identidade e os certificados de reservista.

ASSISTENCIA AOS MENORES — O Ministério da Educação e Saúde divulga que entrou em funcionamento, em Porto Alegre, um dos melhores estabelecimentos de assistência a menores do Brasil.

O novo órgão é o Instituto Infantil de Ipanema que tem capacidade para 170 crianças, e destina-se a receber menores abandonados, entre 2 e 7 anos de idade.

CONCURSO PARA MEDICOS — O DASP acaba de abrir as inscrições para o concurso de médico puericultor do Ministério da Educação e Saúde.

As inscrições poderão ser efetuadas de 25 de janeiro a 24 de fevereiro próximo, no andar térreo do Ministério da Fazenda, e nos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Prestando declarações sobre o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos, em Catanduva, S. Paulo, o professor Gastão Silveira revelou que até o fim do exercício do ano passado funcionaram 110 cursos na Região Escolar daquele Estado.

Informou ainda que em virtude da valiosa cooperação que vem sendo prestada pelo juiz da referida Comarca, a sua Delegacia vem ampliando de maneira promissora os diversos postos em que funcionam os

cursos destinados à alfabetização de adultos e adolescentes.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEOCANO — Estarão abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, de 1 a 15 de fevereiro próximo, inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização de Preparação e de Emergência.

As condições para inscrição são as seguintes:

Os candidatos a qualquer dos cursos, desde que sejam professores oficiais do Distrito Federal, do Território Federal, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar, como documento apenas, uma requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Todos os candidatos, sem exceção, estarão sujeitos à prova de competência musical que consistirá do seguinte: Prova oral:

a) — Ditado cantado;
b) — Discernimento.
Prova escrita:
a) — Solfejo a 1 voz;
b) — Solfejo a 2 vozes;
c) — Memória visual;
d) — Memória auditiva.

Prova prática: Execução de uma peça qualquer à escolha do candidato, podendo essa execução ser no piano ou outro qualquer instrumento, só se permitindo excepcionalmente, a demonstração simplesmente cantada.

Diário Carioca

5 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção - 22-1785; Secretaria - 42-5571;
Redação - 22-3023, Reportagem - 22-1559; Gerência
22-3035; Publicidade - 22-3018. Oficinas - 22-1824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6.º - Tel: 6 4564

ANO XXIII

27-1-1950

N. 6.623

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

COOPERATIVISMO CAFEIEIRO

A recente alta de preços do café no mercado externo trouxe uma grande esperança aos agricultores. Como se sabe, o nosso maior produto agrícola, base da nossa economia, vinha sofrendo um sensível colapso, pois os plantadores desanimados, estavam abandonando a sua cultura, dedicando-se a outros misteres. A política absurda adotada pela ditadura, através do Departamento Nacional do Café, criou essa situação de verdadeiro desespero. A ameaça de debacle era permanente e alarmante. Os otimistas getulistas viram em tudo isso um nível animador de prosperidade, quando a verdade, nua e crua, era outra e a Nação a estava sentindo. Basta dizer que os Estados cafeeiros, São Paulo à frente, se dedicavam a outras culturas, como o algodão e a cana de açúcar, a fim de não serem surpreendidos por uma calamidade.

A política cafeeira era, assim orientada pelos falsos técnicos que a ditadura engendrara, no sentido de uma ruína completa da lavoura. Nada poderia salvá-la se não houvesse um milagre. Por outro lado, o Banco do Brasil praticamente suspendera o crédito agrícola aos plantadores de café. Esse crédito ficou reduzido a migalhas que não resolviam a situação angustiada dos fazendeiros, sacrificados sob o peso de grandes compromissos assumidos. Tudo, pois conspirava contra eles, o que vale dizer contra o Brasil e a sua prosperidade econômica.

A alta do café, veio proporcionar um novo panorama. Nos Estados Unidos, o senador Gillette achou boa hora para atacar o nosso país, acusando-o de especulação no mercado. Certamente, interesses contrários ou outra qualquer razão de ordem inferior ditaram ao senador norte-americano aquela atitude, sendo os seus argumentos facilmente destruídos.

A hora, portanto, se oferece aos cafeicultores altamente promissora. O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura convocou para o dia 1º do próximo mês uma reunião de autoridades estaduais e cafeicultores, com o objetivo de lançar um grande movimento cooperativista de plantadores de café para congregá-los na defesa comum de seus interesses e a adoção de medidas para o barateamento e a melhoria dos produtos agrícolas.

Esse movimento, sem nenhum caráter político, visa unicamente dar ao problema cafeeiro uma elasticidade que possibilite soluções salvadoras e o equilíbrio de todos os negócios, sem ameaças permanentes de ruína financeira.

As cooperativas, que serão criadas nas zonas produtoras de café, procurarão conseguir condições mais favoráveis para o financiamento bancário, indispensável à redução do custo da produção, melhoria de qualidade e melhor padrão de vida para os lavradores.

A iniciativa do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura trará várias vantagens. Dará assistência técnica aos lavradores facilitará a colocação das sementes, e, sobretudo, abrirá caminho para que o Brasil se sinta em condições de enfrentar a concorrência no mercado internacional.

O esforço dos plantadores de café precisa ser devidamente compensado pelo governo, com a garantia de um financiamento que os anime e estimule. Se não for assim voltaremos à triste situação antiga, com todos os sintomas de decadência.

Precisamos ter sempre em mente que o Brasil, a despeito do seu progresso industrial, ainda tem na lavoura a alavanca da sua prosperidade econômica. E, na lavoura, é o café o maior dos seus produtos. Fornecedor dos mais importantes mercados mundiais, o Brasil não pode sofrer um colapso oriundo da competição de outros países. As nossas autoridades precisam estar vigilantes na defesa dos nossos interesses, sem perder um momento, tomando todas as providências que o problema exigir. Dessas providências dependerá em grande parte o êxito da iniciativa do Serviço de Economia Rural.

Congratula-se Com o IPASE a Assembléia Legislativa do Estado de Minas

Para a Assembléia Legislativa do Estado de Minas, em 24 do mês corrente, o deputado Emílio Vasconcelos propôs à Casa um voto congratulatório e de reconhecimento à administração do sr. Alcides Carneiro à frente do Instituto de Previdência e Assistência Social do Estado, em razão do motivo de recente inauguração, na capital mineira, do

novo edifício da Agência da saúde, amplamente parelha do para a obra de assistência social e médica ao servidor público naquele Estado. A Assembléia verbalmente a sua aprovação, o deputado Emílio Vasconcelos teve oportunidade de reiterar, nos termos mais elogiosos ao atual presidente do IPASE, que vem prestando a direção do Instituto, reais serviços a numerosa classe dos servidores públicos em todo o território nacional. Submetida a votação foi unanimemente aprovada pelo plenário a proposta do deputado Emílio Vasconcelos.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Graco Cardoso (PST - Sergipe), 2.º vice-presidente da Câmara, muito tempo afastado da sua cadeira, em consequência de um acidente, depois que reassumiu, tem revelado a maior disposição para o trabalho...

...QUE, ainda ontem, o veterano representante e ex-governador de Sergipe, depois de se ter proposto a substituir o sr. José Augusto, 1.º vice-presidente, na direção dos trabalhos, não mais a quis devolver, nem ao seu colega potiguar, nem mesmo ao próprio presidente, sr. Cirilo Junior, dizendo a ambos que se sente muito bem e muito descansado...

...QUE ao malogro da sua segunda tentativa de assumir a presidência, disse o sr. Cirilo Junior: "Qual Para retomar ao Graco a presidência, só requerendo um mandato de segurança..."

...QUE, estando ontem com um discurso sobre a Amazônia, o sr. Pereira Mendes (PSD - Mato Grosso) referiu-se ao parecer do sr. Eduardo Duvalier, sobre o assunto, chamando-lhe "parecer brilhante e robusto"...

...QUE o senador adematista Atílio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça da Câmara Alta, conseguiu fazer designar mais dois correligionários para aquela comissão, que, assim, conta interinamente, nada menos de quatro adematistas, a saber: o próprio sr. Vivacqua e mais os srs. Euclides Vieira, Luí Miranda e Kerginaldo Cavalcanti...

...QUE, embora queremista, o sr. Marcondes Filho recusou-se a participar da "comissão de nulidades" PTB-PSD, dizendo não querer "figurar naquela palhaçada"...

Publicidade e Moralização

A Carteira de Exportação e Importação, de acordo com a resolução da Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior, está divulgando todas as medidas tomadas quanto ao comércio exterior. As compras e vendas autorizadas, as compensações aprovadas, os critérios fixados para as diversas transações, tudo é publicado.

Assim, os interessados sabem o que se está realizando na comissão importante organismo governamental. O misterioso apareceu por completo. Os advogados administrativos certamente não estão satisfeitos com essa orientação. Eles queriam o segredo. Desta forma, como "iniciados", estarão com o monopólio das informações para a elevação dos seus preços. Quem poderia saber os produtos suscetíveis de troca? Quem conheceria os artigos com saída e entrada permitidas? Adenais, dada a flexibilidade dos assuntos, quem estaria em condições de acompanhar a fixação e a revisão dos critérios?

Agora, por exemplo, foi revogado realizar permutas com mate, cera de carnaúba, óleo de mamona e castanha do Pará. Isso se verificou na última terça-feira e todos já tinham conhecimento da resolução. Não fosse a publicidade e a estas horas os tais "homens de prestígio" andariam pelo comércio prometendo obter aquelas permissões...

Essão de parabéns o general Anapio Gomes e os seus dignos colaboradores da Comissão de Intercâmbio.

Novo Brigadeiro do Ar

Por decreto do presidente da República, assinado na pasta da Aeronáutica, foi promovido ao posto de brigadeiro do ar o coronel aviador Plínio Raulino de Oliveira.

Promoções Na Aeronáutica

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente mecânico de aviação agregado Miguel Conde Guilhem, na situação de reformado; ao de 2.º tenente o 1.º sargento Moacir Freire Ataíde; ao posto de 2.º tenente, com transferência para a reserva, o 1.º sargento mecânico David Mendes de Oliveira.

Por outros decretos foram

MAURICIO DE MEDEIROS ABUSO DO PODER ECONÔMICO

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



A Constituição de 46 é um mistifício ideológico. Sentindo a tendência mundial ao predomínio do fenômeno econômico no destino das Nações, mas sem querer assumir compromissos com doutrinas sociais pelas quais se tende à socialização dos meios de produção, os constituintes de 46 "reunidos sob a proteção de Deus" quando chegaram ao capítulo da "Ordem Econômica", inscreveram uns tantos princípios de respeito à liberdade de iniciativa e de combate ao abuso do poder econômico, mas, ao mesmo tempo, esboçaram um esquema de legislação do trabalho, em que essa liberdade de iniciativa sofre graves golpes, só atenuáveis pela omissão das leis reguladoras de tal esquema.

Consagraram ainda os constituintes o princípio de que a União poderá, por lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. Como, porém, o que rege a vida do país é o princípio antagônico da "liberdade de iniciativa" o que na prática resulta da intervenção do Estado no domínio econômico é o favorecimento de verdadeiros monopólios privados de fato, no campo de certas atividades, sob a aparência de salvaguarda do interesse público.

A ação, por exemplo, cada vez mais ferozmente intervencionista da Carteira de Exportação e Importação na vida econômica do país, a fim de salvaguardar o valor de nossa moeda

na no intercâmbio internacional, seria perfeitamente justificável nos termos em que a vem fazendo, se a União tivesse previamente usado daquela autorização constitucional de monopolizar certas atividades, que pretende proteger com as medidas proibitivas ditadas por essa Carteira.

Assim, por exemplo quando essa Carteira baixa um ukase proibindo, pura e simplesmente a importação de tecidos "em geral", não esquecendo de incluir na proibição "os tecidos denominados de tropical brilhante", o que ela está fazendo é apoiar o abuso do poder econômico de um grupo, não em proveito da coletividade, mas contra o interesse dela.

A expressão tecido em geral abrange tudo. Consequentemente com essa proibição o que se protege não é apenas uma indústria de tecidos de algodão que trabalhando com matéria prima nacional poderia justificar amparo do Poder Público, muito embora as dificuldades de que se queixa resultem da imprevidência na ampliação desordenada de sua produção e do evidente escassez do poder aquisitivo do povo em geral. Na proibição tudo é "envolvido, inclusive aqueles tecidos, como, por exemplo os de linho, em que o produto estrangeiro, com todas as despesas de custo frete, direitos de importação e margem de lucro dos importadores chega ao consumidor pelo metade do preço do escasso produto nacional, que não atinge a mais de 5% do total do consumo. A quem aproveita a proibição? A duas fábricas de atividade inapiente, trabalhando sobre fio importado. Consequentemente o abuso do poder econômico de um pequeno grupo de in-

teressados contra a totalidade dos consumidores. A mesma afirmação se poderia fazer com relação à especificada menção da entrada proibida ao chamado "tropical brilhante".

Que benefício resulta para a coletividade nacional de tais estranhas proibições? Nenhum. Ao contrário. O que para ela resulta é o consumo forçado e obrigatório de determinado artigo que somente um pequeno grupo econômico está em condições de fornecer e por um preço duplo daquele pelo qual essa coletividade poderia adquiri-lo.

Eis a situação paradoxal da intervenção do Estado que a Constituição permite em benefício do interesse público, mas que, na desordem econômica geral e na desorientação ideológica dos que governam o país só se traduz em medidas de proteção a determinados grupos para conferir-lhes o que essa mesma Constituição pretende evitar: o abuso do poder econômico contra o interesse coletivo.

Quando se confere a um órgão do Poder Público uma ditadura econômica nos termos em que a está exercendo a Carteira de Exportação e Importação, o que se faz é preparar um bloco atrás do qual contra talvez a própria vontade dos que dirigem essa Carteira, se abrigam os monopólios, os poderosos grupos econômicos, os que abusam desse Poder na ansia de um enriquecimento, que só poderá ser obtido com sacrifício da coletividade onde vivem.

Não é isso certamente o que a Carteira quer. Mas é o que resulta de suas decisões em termos gerais, com a acina ciada.

A "Guerra Fria" de Berlim

De Leroy Pope, da U. P.

NOVA YORK, 24 — (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Os russos ganharam uma vitória contra os norte-americanos, na batalha pelo "prestígio", em Berlim, e é possível que façam novo esforço visando o controle completo da ex-capital alemã. Aos olhos dos estrangeiros, a vitória russa, pela qual conservaram a posse de seiscentas mil toneladas de ferrovia, da administração das ferrovias, parece catapulta.

Para alcançar esse triunfo, os russos e seus aliados alemães orientais suspenderam completamente o serviço de trens elétricos de Berlim, ameaçaram despedir centenas de trabalhadores ferroviários, reduzir o salário a outros e durante horas, imobilizaram o trânsito de trens e caminhões entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Os russos se serviram de Gerhart Eisler como seu porta-voz, para irritar ainda mais as autoridades norte-americanas. Eisler fugiu dos E. E. U. U. no verão passado, quando estava devido como perigoso comunista. Agora, eis que aparece em Berlim, para chamar os norte-americanos de "traficantes de guerra".

Esta última vitória russa e pequena se comparada com o êxito da "ponte aérea" norte-americana. Mas o fato crucial está em que os alemães encaram com inquietude as autoridades norte-americanas. Realizam constantemente que os norte-americanos estão ficando cansados da luta ininterrupta por Berlim. Qualquer indicio de fraqueza é suscetível de levar os berlineses ocidentais a busca de auto-proteção e daí para a passagem para o lado ocidental.

O comandante norte-americano, Maxwell Taylor, indicou que ficou surpreso ante a reação russa à ocupação norte-americana do edifício da administração ferroviária, que está situado no setor norte-americano da cidade, afinal de contas. Os russos não se utilizavam das

acomodações disponíveis, mas viviam no caso uma questão de prestígio e julgaram que os norte-americanos tivessem tomado o edifício também por uma questão de prestígio militar. Além disso, os russos forjaram a acusação de que os norte-americanos estavam interferindo no serviço de sinalização e telefonia e com o pessoal que trabalhava no edifício.

A atitude russa se apresenta como infantilmente brutal. Entretanto, para os alemães, eis parece lógica. E isso é importante, porque fere aquilo que os europeus sempre tiveram como a debilidade fundamental da política norte-americana. Noutros termos acham eles que os

norte-americanos não compreendem a importância do prestígio.

Prestígio não é coisa que se vista, nem que sirva para produzir vapor ou eletricidade. Os norte-americanos somente entendem sua própria modalidade de prestígio, baseada na força. Mas os berlineses, aparentemente, são sensíveis a essa outra modalidade de prestígio, quando nada lhes resta de que viver e balançar para cá e para lá, segundo o fluxo ou refluxo da maré do prestígio. Assim, é provável que eles aceitem a versão russa, de que os norte-americanos agiram por considerações de prestígio e que os russos ganharam a parada.

GRUPO POLITICO PARA DAR SENTIDO AOS NOVOS DESTINOS DO E. DO RIO

(Conclusão da 2.ª pág.)

estiveram presentes na reunião do Grande Conselho do Partido, como todos os correligionários do interior e os que, por motivo justificado, não compareceram, como o ministro Raul Fernandes e o sr. J. E. de Macedo Soares — frisou o sr. Soares Filho — expressaram a sua atitude na mocção que fora apresentada. Por isso, afirma, ali estavam todos — homens simples e habituados à luta política — sem uma desercão e decididos a cooperar com a ex-cia., para que nas eleições que se aproximam dê ao Estado do Rio um governo à altura dos seus destinos Compreende a U.D.N. a gravidade da hora que passa e saberá agir em concordância desse conhecimento. Sabe que o governador fez, fora das fileiras udenistas, amigos que apoiam politicamente, e deseja com eles colaborar, bem como com os demais partidos que comungam no mesmo objetivo.

Só a permanente tranquilidade e o progresso do Estado do Rio, agora e no futuro — conclui o orador — animam os udenistas no momento, e é o que, com a sua presença no Palácio do Ingá, desejam significar reafirmando a sua solidariedade ao governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA

Agradecendo, usou, logo depois, da palavra, o sr. Edmundo de Macedo Soares. Concorde com a afirmação do deputado Soares Filho em que a hora que passa é das mais graves para o país. Não só para o país, como também para o

mundo, acrescenta. Decisamente, adiante, que, desde que assumiu a chefia do governo estadual, procurara entrar na intimidade de todos os problemas fluminenses, inclusive os de ordem política. Para tanto, percorreu demoradamente todos os municípios do Estado do Rio. Acreditou que esta peregrinação através de terra e populações estaduais foi das mais proveitosas. De início diz o orador, não se sentiu com autoridade bastante para falar ao povo fluminense, talvez que era conhecido apenas como o homem que realizava várias obras nacionais, mas que jamais tivera militado na política. Informou, a essa altura, pertencer a uma geração que tivera poucas oportunidades de participação de pugna eleitoral. E acrescentou: "Eu costumo dizer que, na segunda vez que fui às urnas, foi para ser eleito governador".

ACIMA DE TUDO, OS INTERESSES DO POVO

Passa depois a falar das responsabilidades que cabia a essa mesma geração, que não pôde, em virtude das circunstâncias, adquirir uma larga experiência das coisas políticas. Entretanto, sentia-se agora, em face dos seus constantes contatos com as realidades da administração e da política estadual, capacitado para falar ao fluminense e aos seus representantes de maneira diferente daquela dos primeiros dias de seu governo. Refere-se ao seu empenho em formar, em torno do governo, um grupo bastante forte, capaz de dar um sentido novo à administração estadual. Para tanto, tornava-se necessário que os problemas do povo estivessem sempre acima dos interesses pessoais. Entende o governador que política é a reunião de homens para realização de programas em benefício da co-

Razões Econômicas Impedem o Comparcimento do Aero Clube do Brasil

Será realizada, no dia 24 de fevereiro próximo em Paris a primeira reunião do Subcomitê de Paraquedismo, criado na Conferência Geral da F. A. I., recentemente realizada em Cleveland. Essa reunião terá lugar na sede do Aero Clube de França, contando com a presença de representantes de todos os países interessados em estudar os seguintes pontos: eleição do subcomitê; criação de um breve internacional de paraquedismo e regulamentação dos recordes de saltos em paraquedas.

A Fédération Aéronautique Internationale teve a gentileza de convidar o Aero Clube do Brasil para se fazer representar na reunião de 24 de fevereiro. Todavia, estudadas as possibilidades de envio de um delegado nosso à França, verificou a diretoria do Aero Clube que fortes razões de ordem econômica tornavam impossível a concretização da medida.

Promulgado o Protocolo Para a Dissolução do Inst. Internacional de Agricultura

O presidente da República assinou decreto promulgando o Protocolo para a dissolução do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, assinado em Roma a 30 de março de 1946.

Arrombou o Hangar e Tirou o Avião

O diretor geral de Aeronáutica Civil, eng. Cesar Grillo Impôs a multa de Cr\$ 3.000,00 ao aluno Wilson Bazzanella, do Aero Clube de Uchôa, Estado de S. Paulo, por ter no dia 9 de junho próximo passado, apesar de suspensão da Escola de Pilotagem, por ato de indisciplina, burlado a vigilância da administração, arrombado uma das janelas laterais do hangar e de lá retirado o aparelho PP-TLU, com o qual sobrevoou a cidade de Cedral, no Estado de S. Paulo, executando vôos baixos e evoluções perigosas, pondo em perigo a população local, com a agravante de não possuir ainda a necessária carta de habilitação, antes que o diretor geral da D. A. C. considerou inaceitáveis com a carreira de aviador, pelo que determinou ainda a sua suspensão do mencionado Curso.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

QUATRO OFICIAIS JAPONÊSES CONDENADOS À MORTE

PRIMEIRO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U.P. E L.N.S.)

ISRAEL PEDE A DEAN ACHESON QUE DETENHA A CORRIDA ARMAMENTISTA

Preocupação de Gerao Geral no Chile — Restrições ao Petróleo Estrangeiro

O governo de Israel acusa os Estados Unidos como responsáveis pela "guerra" árabe. O ministro da Defesa, Moshe Shertok, pediu ao secretário de Estado Dean Acheson que detenha a corrida armamentista no Oriente Médio, e pediu ao secretário de Estado Dean Acheson que detenha a corrida armamentista no Oriente Médio, e pediu ao secretário de Estado Dean Acheson que detenha a corrida armamentista no Oriente Médio.

pedido está contido num informe apresentado ao chefe do governo pelo presidente da Comissão Wright Patman. De ele que o presidente Truman "invocou as faculdades que este país tem em virtude de suas respectivas acordos comerciais e, mediante concessão ou disposição apropriada, estabeleça restrições às importações, em tal grau que assegurem que os produtores nacionais independentes não sejam feridos ou ver-se-ão ameaçados de graves prejuízos".

PAPEL DE BAGAÇO DE CANA

Informam de Holyoke, no Estado de Massachusetts, que o primeiro jornal impresso em papel feito totalmente de bagaço de cana de açúcar será publicado hoje, sexta-feira, e se espera que estejam presentes a prova representativa de 17 países. Joseph Glenn Welner, que é o organizador da exposição, em nome da "Kinsley Chemical Company", de Cleveland, declarou que o novo processo de fabricação de papel de imprensa será submetido a uma prova final com a publicação de uma edição especial do jornal "Holyoke Transcript".

PROVIDÊNCIAS CONTRA A GREVE NA FRANÇA

O governo francês se encontra preparado para usar tropas para substituir os trabalhadores parados, que, por motivos políticos, se negam a carregar ou descarregar equipamentos.

(Conclui na 11ª pág.)



DEAN ACHESON

Sentenciados Por um Tribunal Militar Francês

PARIS, 26 (U.P.) — Despachos procedentes de Saigon, na Indochina, anunciaram que quatro ex-oficiais japoneses não identificados foram condenados à morte pelo Tribunal Militar Francês em Saigon, por terem ordenado a execução de 300 oficiais e soldados franceses, em março de 1945.

A promotoria disse que o coronel Shizume, comandante do 225.º Regimento de Infantaria japonês, convidou a celar inúmeros altos oficiais franceses na noite de 9 de março de 1945 e que, durante esse jantar, os ditos oficiais franceses foram detidos pelas autoridades japonesas e executados, nos dias seguintes.

CHURCHILL TENTA A COALIZÃO POLÍTICA

MAS O PARTIDO LIBERAL REJEITOU A PROPOSTA DO EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 26 (De R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — O Partido Liberal, o terceiro em importância da Grã-Bretanha, rejeitou a proposta pessoal feita pelo sr. Winston Churchill para formar uma coalizão anti-socialista de conservadores e liberais nas eleições gerais de 20 de fevereiro próximo.

Apesar do reduzido número de votos que obtiveram nas eleições passadas e ante as perspectivas de que também desta vez ocupará o terceiro lugar nos estatutos, o Partido Liberal distribuiu um folheto intitulado "porque os liberais se opõem aos conservadores", no qual diz que "o povo deste país não necessita de pulso sobre o fogo para cair na frigideira" do Partido Conservador. O folheto, de 10 páginas, afirma que "o povo pode ter um governo liberal quando o desejar".

A publicação desse folheto e as recentes declarações do dirigente liberal Clement Davies parecem lançar por terra os planos conservadores de fazer com que os liberais entrem para as fileiras conservadoras para derrotar o governo trabalhista britânico.

Em 1945, os liberais obtiveram apenas 238.668 votos e com seguiram 12 bancas no Parlamento. Churchill prognosticou que nas próximas eleições, agindo os liberais não conseguirão mais de 6 ou 7 bancas. Churchill escreveu a Davies dizendo-lhes que "existe um pro-

A COMISSÃO INTERAMERICANA INVESTIGANDO NAS CARAÍBAS

IMPLICADA. NAS CONCLUSÕES, A REPÚBLICA DOMINICANA

PORTO PRINCIPLE, Haiti, 26 (U.P.) — Informou-se que dois participantes do frustrado complot revolucionário de dezembro último contra o governo Dumarsais prestaram declarações perante a Comissão Interamericana que investiga a situação da região das Caraíbas, tendo dito que as armas que deviam ser empregadas no movimento procediam da República Dominicana. As autoridades haitianas apresentaram ontem à citada comissão algumas armas que, segundo disseram, foram encontradas em poder dos conspiradores, consistindo de metralhadoras, fuzis e munições. Dois membros da Comissão Interamericana, integrada por delegados de cinco países e sob a presidência do uruguaio José A. Mora, ouviram as declarações de duas pessoas presas sob acusação de participação na frustrada tentativa.

Segundo esferas autorizadas esses dois detidos, Roger Delinois e Frederic Arlet, disseram ante a comissão que no mês de dezembro último foram à República Dominicana para estabelecer contato com o ex-coronel haitiano Astrel Roland — acusado pelo governo do presidente Dumarsais Estime como principal dirigente da conspiração — e que regressaram trazendo consigo daquele país as armas e munições ontem exibidas perante os membros da mesma comissão.

De acordo com as autoridades haitianas, essas armas tinham apagadas as marcas e números de série, porém acrescentaram que em sua opinião eram de fabricação alemã. Círculos responsáveis declararam que o coronel Paul Magdoire, em declaração prestada ontem perante a

comissão referida, acusou os conspiradores haitianos — que, disse, agiam por instigação e com auxílio da República Dominicana — de tramarem seu assassinio e de outros altos funcionários civis e militares, com o propósito de provocar distúrbios que originassem a possível queda do governo de Estime com auxílio das forças do coronel Roland.

O governo haitiano declarou que, quando se descobriu a conspiração, Roland encontrava-se num ponto da fronteira haitiana preparado para penetrar no país à frente de grupos armados. A comissão investigadora, que tem estado trabalhando ativamente desde que chegou a esta capital, deu à publicidade um comunicado em que dizia o seguinte: "A Comissão continuou hoje recebendo informações de grande número de pessoas. A comissão procurou obter todos os informes possíveis dos fatos e circunstâncias que motivaram a criação da mesma, esperando terminar hoje suas tarefas no Haiti e poder partir amanhã, para continuar sua missão em outros países." Informou-se que a comissão dirigirá-se àquela cidade de Trujillo para ouvir e examinar as acusações formuladas pelo governo do presidente Rafael Trujillo contra o Haiti, Cuba e Guatemala.

DEMITIDO O PRESIDENTE DA COMISSÃO ATÔMICA

ANUNCIADO O FATO PELA CASA BRANCA

WASHINGTON, 26 — (INS) — A Casa Branca anunciou oficialmente que o presidente da comissão de Energia Atômica, David Lilienthal, abandonou seu posto no dia 15 de fevereiro.

Saliente a Casa Branca que Truman não pedirá novamente a Lilienthal para que continue no seu posto.

OPINA VANDENBERG

WASHINGTON, 26 — (INS) — O senador republicano Arthur Vandenberg confirmou hoje os rumores de que se demitirá do cargo que exerce na Comissão Atômica do Congresso. Nesse caso, o senador Vandenberg será substituído pelo senador republicano John Ericker.

Falando à imprensa, o senador Vandenberg declarou que motivos de saúde o obrigavam a solicitar demissão, e

acredita-se que ele apresentará, oficialmente, seu pedido de demissão à Comissão Atômica quando esta se reunir na próxima terça-feira.

Recorda-se que, no outono passado, o senador Vandenberg foi submetido a uma grave operação no pulmão.

TINTAS 77

Emaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3132 e 23-3890

PROSSEGUE A LUTA ENTRE OS INDONÊSIOS LANÇADOS GUERRILHEIROS CONTRA O EXERCITO REPUBLICANO

JAVA OCIDENTAL, 26 (Ar. nold Brackman, da U.P.) — O capitão Paul Westerling, "o Turco", declarou extra oficialmente guerra ao exército republicano indonês, e lançou uma unidade do seu exército de guerrilheiros contra Jakarta, onde se travou uma batalha que durou duas horas. Westerling predisse que, dentro de pouco tempo, a luta reabrirá, em larga escala em Java Ocidental, tal que essa luta durará cerca de três meses e que ele sairá vencedor. Este correspondente falou com Westerling, num lugar situado no oeste de Java, enquanto suas forças penetravam em Jakarta, capital dos Estados Unidos da Indonésia, onde combateram intensamente contra as forças republicanas. Em torno de vários edifícios públicos, Westerling não participou desse ataque.

As forças do "Turco" foram obrigadas a retirar-se de Jakarta, sob intenso fogo de metralhadoras das tropas republicanas. Informou-se que pelo menos seis pessoas morreram na batalha e que "muitas" outras ficaram feridas.

Diz-se, ainda, Westerling, a este correspondente: "Não vou converter-me em caudilho militar. Não penso em formar meu próprio governo. Procuro apenas ajudar o povo".

Westerling que declarou ter nascido de um casamento holandês-turco, declarou: "Estou procurando eliminar a influência japonesa do TNI (Tentara Nacional Indonésia, isto é, Exército Nacional Indonésio). Fiz todos os esforços possíveis para evitar choques. Mas não é possível evita-los, porque o exército republicano continua a

agir com mentalidade japonesa. O exército republicano semeia o terror entre o povo".

Acrescentou que "quatro dias depois da transição da soberania para a Indonésia, a 27 de dezembro, conferenciei com oficiais do exército republicano. Concedamos em cooperar com o exército republicano, mas este não foi do mesmo parecer. O exército republicano procurou criar problemas, detendo muitas pessoas".

Insistiu em que "oitenta por cento do povo não deseja o exército republicano. O povo deseja um exército dos Estados Unidos da Indonésia, mas teme dizer a verdade, porque se encontra aterrorizado".

O exército republicano foi uma das organizações que lutam na Indonésia, antes da criação da República dos Estados Unidos da Indonésia. Entretanto, a partir de hoje, as autoridades de Jakarta decidiram a união do exército republicano e do exército das Índias Orientais Holandesas, num só exército — Exército dos Estados Unidos da Indonésia.

A luta entre as forças de Westerling e as da República Indonésia em Jakarta, travou-se principalmente na zona vizinha a Pasar Baru, onde se encontram as repartições civis e militares do governo. Quando, depois de duas horas de combate, as forças guerrilheiras se retiraram, as forças republicanas estenderam arame farpado em torno do Ministério da Defesa e de outros edifícios públicos assim como barricadas e sacos de areia. Os soldados republicanos, igualmente, deram uma busca de casa em casa à cata de guerrilheiros, que se acreditava que estavam escondidos na cidade.

Esta noite depois da batalha as ruas desta cidade de um milhão de habitantes se encheram de milhares de soldados republicanos. Um quarto de hora depois de ter começado o toque de recolher, às 10 da noite, ouviram-se tiros de fuzil no parque situado no centro da cidade. Posteriormente, o silêncio da noite novamente era quebrado pelo passo das patrulhas de soldados republicanos e pelo ruído dos motores dos "jeeps" do exército.

O meio militares dizem que nos combates de hoje pereceram cinco soldados republicanos e dois guerrilheiros de Westerling. Acrescentaram que os republicanos aprisionaram oito guerrilheiros um dos quais era desertor holandês. Os demais eram indonêsos.

Prosseguirá a Reconstituição do Caso de Bayonne

BAYONNE, 26 — (INS) — A continuação da reconstituição dos fatos que precederam à morte de Monique da Silva Ramos possivelmente será feita na sexta-feira, ao invés de sábado, como se anunciara anteriormente, em mais um esforço para se conseguir maior sigilo em toda a confusão que provocou a última reconstituição.

O juiz Pech continua examinando o sumário e estuda os diversos pontos técnicos a respeito da "visão" especial. Entretanto, suas condições acústicas também se preparam para reiniciar o interrogatório de João da Silva Ramos, do dr. Benoit e da enfermeira Muller.

Na próxima reconstituição se tentará reproduzir, minuto por minuto, o que aconteceu nas três horas que precederam a morte de Monique.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1876

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Telef.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON, 4.º S. 408

Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Il

NOVAS PROJEÇÕES DO INCRÍVEL MR. BELVEDERE.

52

WEBB

Shirley TEMPLE

O GENIO VAI PARA A ESCOLA

HOJE

2-340-520-7

8-40-10-20 N.

VITÓRIA

RIAN

AMERICA

HOJE

2-340-520-7

8-40-10-20 N.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pág.)

clie de Castro Palomino — Mil-
ton Werling, a Graciosa, Orlando
Cayrel e família — e Zúñiga Da-
vid.

PARA HOUSTON: — Lyla J.
Young e William T. Ratne.

PARA DALLAS, no Texas: —
Ingrid G. Crab, e esposa.

PARA WASHINGTON: — Cha-
rles Rhoads e esposa.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

ANDRÉ DE PAULA SOARES
— Na Igreja do Carmo, às 9
horas.

FRANCISCA ANTONIA SOA-
RES GOMES — Na Igreja do Ro-
rio, às 10 horas.

REGINA DE ABOIM RONALD
— Na Igreja de São João Batista,
às 10 horas.

MANUEL TEIXEIRA LOPES
— Na Igreja Conceição de Maria
(Meyers), às 9 horas.

OSCAR JOAQUIM DA CUNHA
— Na Matriz da Luz (Rocha), às
9 horas.

NELSON MEDEIROS — Na
Igreja de São Sebastião dos
Caracatubos, às 9 horas.

GEORGE REASLEY STEVEN
— Na Igreja Ingles (Real Gra-
deza), às 9.30 horas.

MECIA MARTINE CORLHO —
no Mosteiro de São Bento, às
9 horas.

ANTONIO AUGUSTO DA SIL-
VA — Na Candelária, às 9 horas.

MARIO PINTO MACHADO
— Na Igreja de São Francisco d'
Paula, às 9 horas.

GENERAL LUTZ, SA' PA
AFONSO — Na Candelária, às
10.30 horas.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as
seguintes publicações: The For-
eign Service of The United
States of America; Boletim do
I. B. G. E.; Atualidade Econômi-
ca e Política do Brasil; Bra-
si Acuarário; Boletim Brasi-
leiro e Asas, sob os auspícios
do Aero Club do Brasil.

Grito de Carnaval No
Ginástico Português

O Clube Ginástico Português
está em franco preparo para
para os festejos do Carnaval
na majestosa sede da Avenida
Graça Aranha. A primeira
reunião da querida sociedade
será hoje com um programa
excepcional.

Os salões da querida socie-
dade terão este ano uma de-
coração de fino gosto, contida
aos méritos do inspirado
cenógrafo Mário Conde, que,
no ano passado, decorou o
Teatro Municipal.

"Fantasia Mexicana" será o
motivo da deslumbrante de-
coração, que transformará os sa-
lões da Avenida Graça Aranha.

Carnaval No Auto-
móvel Clube do Brasil

Como todos os anos aconte-
ce, o Automóvel Clube do Bra-
sil vai abrir os seus salões pa-
ra a realização de quatro ba-
lões de fantasia, nas noites de
18, 19, 20 e 21 de fevereiro,
conseguidos aos folgoes de
Momo.

Os salões do A.C.B. estão
sendo expressamente decorados
para as grandes reuniões car-
navalescas que habitualmente
ali se realizam — e é de
esperar que, como nos anos an-
teriores, sejam elas plenas de
sucesso e animação.

Maior Sou Eu

Samba

Cesar Brasil e Raul Marous
Para o Carnaval de 50
Gravado por Jorge Velho

Maior sou eu...
e neste samba,
é que eu vou provar:
não tenho medo,
meu tamborim
agora vai falar
Deus queira,
que me apareça alguém
Maior sou eu...
sou eu e mais ninguém.

Onde chego,
sou o preferido
entro logo
com o "parido"
que é todo meu...
comigo ninguém pode!
em qualquer pagode
o maior sou eu...
(breck) — Abaixo de Deus
Sou eu e mais ninguém.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PAZ E GLÓRIA

James STEWART-ALLYSON

Sangue de Campeão

HOJE

1-40-3-50-6-8-10 HS

1-40-3-50-6-8-10 HS

FRANK MORGAN AGNES MOOREHEAD

ESTRELA DO DIA

ESTE FILME NÃO SERÁ LIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

METRO GOLDWYN MAYER

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 28
de janeiro de 1950, das 9.15
às 11 horas, a publicação de
resultados propostos de empre-
tismo.

MATRICULAS:

31177	27171	539	1333
23	52	217	3871
1751	1639	217	3871
4202	4653	5061	6795
7049	7847	8139	10702
12155	13879	14073	15471
16222	18137	10820	12741
20624	20813	21503	21813
22222	22817	24014	25023
23169	25337	53399	27873
26448	26929	27553	28571
28567	30433	34193	35149
35627	36172	39955	41007
45739	46979	46570	46792
46927	48538	49901	49717
51413	52318	53763	60300
60443			

Serão pagas também as propo-
sitas canceladas neste mês e ain-
da não recebidas.

Antecipação de Via-
gem de Aspirantes

Por motivo de força maior
fica antecipada para o dia 30
do corrente a viagem dos as-
pirantes do Exército cons-
tantes da notícia publicada
nos jornais desta capital. De-
vido a esta alteração, os re-
feridos aspirantes devem fa-
zer a entrega de suas respec-
tivas bagagens até as 11 ho-
ras do dia 28, sábado, impre-
terivelmente. Pede-se aos as-
pirantes interessados difundir
tanto quanto possível, entre
seus companheiros de via-
gem esta alteração.

ELVIRA PAGÁ LIDERANDO O
CONCURSO DE RAINHA DO CARNAVALDIRECE BELMONTE A SEGUNDA COLO-
CADA — A APURAÇÃO DE ONTEM

Realizou-se ontem, conforme
estava anunciado, na sede da
Associação de Cronistas Carna-
valescos, na rua Chile, 21, 2º
andar, às 15 horas, a segun-
da apuração do concurso para
a eleição da Rainha do Car-
naval de 1950.

Ao ato, que se revestiu de
solenidade, compareceram tu-
das as concorrentes ao senten-
cial pleito promovido pela
entidade dos jornalistas es-
pecializados, seus "cabos eleito-
rais", numerosos fãs e diver-
sos cronistas carnavalescos.

Terminados os trabalhos de
contagem e conferência, foi
proclamado, pelo presidente da
Associação de Cronistas Carna-
valescos, o seguinte resultado:

1º lugar — Elvira Pagá, com
12.000 votos.

2º lugar — Dirce Belmonte,
com 6.310 votos.

3º lugar — Gessy Valente,
com 2.586 votos.

4º lugar — Rubiara dos An-
jos, com 2.300 votos.

5º lugar — Regina Flores,
com 200 votos.



ELVIRA PAGÁ, a primeira colocada

BAILE INFANTO-JUVENIL DOMINGO
DE CARNAVAL NO "HIGH-LIFE"

Patrocinado Pelos Nossos Companheiros de
"A Noite" — Outras Notícias Carnavalescas

A exemplo do que acontece-
nos grandes centros do diver-
sões de Nova York possui tam-
bém o México um dos pontos
mais selecionados é por isso
muito frequentado que se in-
titula "El Patio", considerado
o mais luxuoso e confortável
night club do mundo.

Agora a diretoria do High
Life Club para maior espren-
sar da memorável vespem
carnavalesca infantil de do-
mingo de carnaval a tarde no
arejado salão do palácio e da
rua Santo Amaro que apresen-
tará como novidade e atração
para a garotada e suas fami-
lias o amplo e soberbo "El Pa-
tio" com todos os detalhes que
transforma o querido clube pe-
lo seu conforto e deslumbrante
e mais lindo da América d'
Sul, pois sua instalação ocupa
uma área das mais espaça-
sas. Com essa iniciativa lou-
vável a minúcia terá para o
divertir "El Patio" que ao la-

do de "Le coq d'or" consti-
tuirão dois maravilhosos e lindos
tecnicos do High Life Club.

Tudo isto estará a disposi-
ção da criangada que costuma ir a

baile infanto-juvenil de do-
mingo de carnaval.

"A Noite" patrocinará a ves-
peral infanto-juvenil que será
a maior e mais querida da cre-
mada carioca.

Grande orquestra animará
as danças nos dois amplos e
arejados salões.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA
DO CARNAVAL DE 1950

Presidida pelo general Men-
des de Moraes, prefeito do Di-
strito Federal, esteve reunida
ontem a Comissão Executiva
do próximo carnaval.

Vários assuntos de interesse
ligados à realização da nossa
festa magna, foram nessa ocasi-
ão abordados. Dentre esses,
podemos salientar a delibera-
ção assentada de que terão
preferência no julgamento on-
ta a concessão dos prêmios
merecidos as mais belas e ri-
cas fantasias exibidas no balé
de gala do Teatro Municipal.

fantasias que obedecerem ao
leito da decoração assentada.

DIREITOS AUTORAIS

Decidido mais a referida Co-
missão solicitar esclarecimen-
tos quanto ao valor real dos
direitos autorais a pagar, uma
vez que o baile do Teatro Mu-
nicipal é uma festa de caráter
oficial. Tal providência pren-
de-se ao fato de haverem sido
encaminhadas àquela Comissão
duas tabelas através das quais
atingiria a cifra de Cr\$ 7.000 os
direitos a pagar à UBC e
SRACEM.

Mereceram aprovação do pre-
feito as sugestões apresentadas
na Subcomissão de Auxílios,
Desfiles e Subvenções rela-
cionadas aos diversos desfiles
e ainda prêmios para os artistas
confeccionadores dos carros
algóricos das grandes socieda-
des.

DIFICULDADES NA
ILUMINAÇÃO

Abordando a situação das
batalhas de confete, o cap.
Joaquim Couto de Souza fe-
sentir que havia recebido uma
comunicação da direção do
Conselho de Energia Elétrica,
ressaltando a impossibilidade
da iluminação em praças pú-
blicas para a realização de ba-
talhas de confete, a partir de
31 do corrente. Nestas condi-
ções, torna-se impossível a co-
operação, por parte da Comis-
são Central em tais festejos.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA
NO TIJUCA TENIS CLUBE

O Carnaval no Tijuca Tennis
Club, a cada festa, torna-se
mais animado e atraente.

Possuindo no seu grandio-
so programa de festas pré-car-
navalescas, o grêmio cajuti
oferecerá ao seu seletto qua-
dro social no próximo domín-
go, dia 29, das 21 às 24 horas,
mais uma empolgante batalha
de confete que terá de certo
o melhor êxito.

O grêmio cajuti, pelo seu di-
namico diretor social capitão
José Raul Guimarães vai ofe-
recer aos tijuquanos, na segun-
da-feira de Carnaval, o seu

tradicional baile de gala que
ao que tudo indica, será im-
ponente em grandiosidade e
beleza.

As danças para o baile do
Carnaval, serão realizadas no
salão nobre e no gládio, ar-
tisticamente decorados.

O salão nobre receberá mag-
nífica decoração, sob o tema
"Um Fauno na Folia", con-
dição artística do laureado ti-
juquano Stelio Daltro Santos.

Mas antes da realização do
grande baile, ainda haverá an-
ladas batalhas, nos dias 1º
e 12 de fevereiro, além d'
uma dedicada à petizada.

TEATROS

COPACABANA — "Um deus
morou lá em casa", às 21.30
horas.

TEATRINHO DE BOLSO —
"A garçoneira de meu marido",
às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL —
"Coroa do rei", às 20 e 22 ho-
ras.

FOLIES — "Ele vem aí!",
às 20 e 22 horas.

REGINA — "Bela-me e ve-
rão", às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "As mulheres
não resistem", às 20 e 22
horas.

RIVAL — "Espectaculista em
coração", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Chegou o gene-
ral da banda", às 20 e 22 ho-
ras.

PAO CAETANO — "Deixa
que eu chuto", às 20 e 22 ho-
ras.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "O leão" com
George Sanders, às 2 e 4.40
e 7 e 9.40 e 10.20 ho-
ras.

METRO PASSEIO — "Nem
de campo-lão", com James Ste-
wart e Merle Oberon, às 2 e 4
e 7 e 9.40 e 10.20 ho-
ras.

PLAZA — "Herói por acaso",

com Cantinflas, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

ASTORIA — "Herói por acaso",
com Cantinflas, 2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas.

METRO COPACABANA —
"Sangue de campeão", com Ja-
mes Stewart, 2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Sangue
de campeão", com James Ste-
wart, 2 — 4 — 6 — 8 — 10
horas.

VITÓRIA — "O genio vai pa-
ra a escola", com Shirley Temple,
2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 —
10.20 horas.

PARISIENSE — "Herói por
acaso", com Cantinflas, 2 — 4
— 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O leão", com
George Sanders, 2 — 3.40 —
5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 ho-
ras.

RIAN — "O leão", com
George Sanders, 2 — 3.40 — 5.20
— 7 — 8.40 e 10.20 ho-
ras.

ALVORADA — "Perdidos na
curitiba", 2 — 4 — 6 — 8 —
10 horas.

REX — "O sargento York",
com Gary Cooper, 2 — 4.30 —
6.30 horas.

PALACIO — "Sangue do me-
lancão", com Edward Robinson,
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Perdidos na
curitiba", 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

CARIOCA — "O leão", com

CARTAZ DO DIA

Jeanne Grain, 2 — 3.40 — 5.20
— 7 — 8.40 e 10.20 ho-
ras.

IMPERIO — "Caminhos do
sul", com Tônia Carreiro, 2 —
3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e
10.20 ho-
ras.

OLINDA — "Herói por acaso",
com Cantinflas, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões para-
tendo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Mistérios de Pa-
ris", 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40
e 10.20 ho-
ras.

RITZ — "Herói por acaso",
com Cantinflas, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 ho-
ras.

STAR — "Herói por acaso",
com Cantinflas, 2 — 4 — 6 — 8
e 10 ho-
ras.

CINEAC TRIANON — Sessão
dupla, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O genio vai pa-
ra a escola".

AMERICANO — "Inocência".

ALFA — (Fechado para mu-
dança dos aparelhos).

APOLLO — (Fechado para re-
forma).

AVENIDA — "Sangue do meu
carão".

BANDEIRA — "Capitão do
mar".

BEIJA-FLOR — (Fechado para
reforma).

CATUMBI — "Canção do sul" e
"Vozes da Sutil".

CENTENARIO — "O princí-
pe".

COLISEU — "Quando quer um
mexicano".

COLONIAL — "Herói por sa-
co".

ELDORADO — "Tudo azul".

EDISON — "Caharê da morte".

FLORESTA — "O homem do
rio vidras" e um filme em se-
rie.

FLORIANO — "Labios que es-
cravizam".

FLUMINENSE — "Quando
quer um mexicano".

GUARANI — "A dama de Shan-
gai" e "Horas perdidas".

GRAJAU — "Bill e Lu".

GUANABARA — "A conqui-
sta do fantasma".

HADDOCK-LOBO — "Tão no-
to do coração" e "De regresso à
vida".

IPANEMA — "O leão".

IRIS — "Sede de riquezas" e
"Encontro com a morte".

IDEAL — "Labios que es-
cravizam".

IRAJÁ — "Princesa da Selva".

JOVIAL — "Vámo voar mo-
to".

LAPA — "Princesa da selva".

MADEIRA — "Os tres
morcegos".

MASCOTE — "Herói por sa-
co".

MODERNO — "O favorito do
Borgias".

MARACANA — "Viciada".

MODELO — "Caminhos do
sul".

MEIER — "Ei com este que
eu vou" e "A morte em fe-
stividade".

MONTE CASTELO — "Labios
que escravizam".

MEM DE SA — "Caminho
da redenção".

NACIONAL — "Palcos em
fúria".

NATAL — "Anjo sem asas".

OLIMPIA — "O exilado" e
"Apoia de má fé".

ORIENTE — "O bello da mo-
te" e um filme em série.

PARAISO — "Amei um asse-
sino" e um filme em série.

PARA TODOS — "Mistérios d'
Paris".

PIEDADE — "O espadachim".

PENHA — "Robyn Hood" e um
filme em série.

POPULAR — "Ninguém cre-
em mim".

PRIMA — "A morte de um
homem".

POLITEAMA — "O espa-
dachim".

PIRAJA — "A mascote da
cidade".

QUINTINO — "Vendaval ma-
ravilhoso".

RAMOS — "Os conquistadores".

ROULETTE — "Por causa d'
um beijo" e "Noite para o em-
balar".

RIO BRANCO — "Lafite, o
coração" e "Interlúdio".

ROSARIO — (Fechado tam-
porém).

RUI — "Sangue do meu san-
gue".

RIAN — "Musica, maestro".

SANTA CECILIA — "O cine-
ma negro" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Até os
confins da terra".

S. CARLOS — "A esposa de
Monte Cristo" e "Cavalero do
diabo".

S. CRISTOVÃO — "Cami-
nho da redenção".

S. JOSE — "Mistérios de Pa-
ris".

S. M. O. DIA — 2 — 4 — 6
— 8 — 10 ho-
ras.

TIJUCA — "Caminhos do
sul".

TRINDADE — "Dais prontos de
sorte" e "Cavalero do diabo".

VELO — "O cine negro".

VILA ISABEL — "Vontade
indomita".

VAZ LOBO — "Os amores
de Carmen" e "H. Rosa em apu-
ros".

NITEROI

BOCA — "Inocência".

ICARAI — "A grande valsa".

IMPERIAL — "Um ninhalito de
cinema".

NEON — "Ato de violen-
cia".

PALACE — "O grande valsa".

RIO BRANCO — "O circo".

SEMPRE — "A vida".

CONHEÇA O CHEFE DE POLÍCIA COM BONS SERVIÇOS DA D. P. P. S.

ELOGIADOS O MAIOR ADALTO ESME RALDO E SEUS AUXILIARES

O chefe de Polícia acaba de elogiar o maior Adalto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social e seus auxiliares pelo muito que têm feito não só no sentido de preservar a ordem pública como também pela maneira inteligente e serena com que evitam a eclosão de recente movimento grevista da Central do Brasil.

A PORTARIA

"E" com a mais viva satisfação que venho tornar público a atividade construtiva desse conjunto de homens irmanados na tarefa ingente de preservar a ordem nos setores mais expostos a propaganda de elemen-

Os Festejos de S. Sebastião e S. Benedito Em Mangaratiba

MANGARATIBA, 25. (Do Correspondente) — Os festejos levados a efeito em honra dos gloriosos santos Sebastião e Benedito, no período de 15 a 24 de janeiro, foram contados com a participação dos habitantes desta cidade e das vizinhas localidades.

Além das solenidades religiosas promovidas pela Igreja Matriz, as festas conduziram, em processo, a imagem dos gloriosos santos. A exemplo dos festejos realizados nos anos anteriores, os adões da Matriz, funcionaram as tradicionais barracas de prendas, corridas por senhoras e senhorinhas da sociedade local e animados leilões, cujo produto verteu em benefício da obra de construção do templo e para outras medidas tomadas em benefício do culto católico.

Reiniciados os Trabalhos Sobre o Código do Trabalho

OS PRIMEIROS TEMAS ABORDADOS PELA COMISSÃO. NOVA FREGUESIA, 26.

Retomando os trabalhos interrompidos em dezembro do ano passado, voltou a reunir-se, ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Honorio Monteiro, a comissão de juristas incumbida de elaborar o antiprojeto do Código do Trabalho.

Os temas abordados na primeira reunião dizem respeito à organização sindical em geral.

Dentro dessa órbita de sindicalismo, encasou-se a natureza profissional das associações, a unidade do regime sindical, o problema da jurisdição de cada órgão trabalhista, seja um sindicato, uma federação ou uma confederação.

Nada ficou assentado em definitivo nesse primeiro debate. NOVA REUNIAO

A reunião para continuarem os debates sobre a matéria ficou marcada para terça-feira da próxima semana, no gabinete do ministro Honorio Monteiro.

Compareceram à sessão de ontem os professores Orlando Gomes, Luis Augusto do Rego Monteiro, Cesarino Junior e a adv. Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatística e Previdência do Trabalho, Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Divaldo de Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, Nereu Batistelli, da Comissão Permanente de Legislação Sindical e Luis Valente de Andrade, assessor técnico do gabinete do ministro.

Choque de Veículos No Km. 62 da Rio-S. Paulo

Salvador Autam, de 23 anos, achou-se internado em estado grave no Hospital Rocha Faria, em virtude de ter o caminhão que dirigia de chapa nº 60.30.09, com destino a São Paulo, chocando-se com um outro, no quilômetro 62 da Estrada Rio-São Paulo.

O motorista do outro veículo faleceu no local.

Prejudicado o Tráfego Dos Trens do Interior Na Central do Brasil

Em consequência do descarrilhamento verificado às primeiras horas de ontem, com o trem de carga da Central, os trens do interior partiram atrasados de D. Pedro II para os seus destinos. Ainda em consequência desse acidente do qual resultaram apenas danos materiais os trens procedentes de São Paulo e Minas tiveram retardada a sua chegada à esta capital, pois, só depois das 11 horas, é que foi desobstruída a linha férrea no local do descarrilhamento. Os trens subúrbãos, entretanto, trafegaram normalmente.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 41 6465

Consultas das 9h às 12h



ERIKA MILLE

Danças Plásticas no Teatro Ginástico

No próximo dia 31 a bailarina Erika Milie dançará no Teatro Ginástico. Vem a bailarina, diretora da Escola de Bailados de Assunção, de dar um festival no Teatro Municipal, o qual obteve grande êxito.

No festival do dia 31 apresentará Erika Milie inúmeras danças plásticas de sua criação. Será a bailarina acompanhada pelo pianista Oto Jordani. Os ingressos já estão à venda nas casas Artur Napoleão e Livraria Kosmos.

50 VEZES MAIS FINAS QUE UM CABELO HUMANO

FIBRAS DE QUARTZO PARA SEREM USADAS EM BALANÇAS DE PRECISÃO

SCHENECTADY — (SIL) — Delicadas fibras de quartzo com apenas 1/50 da espessura de um cabelo humano estão sendo produzidas aqui por engenheiros da General Electric para uso em balanças de precisão e em vários instrumentos de medição.

Algumas dessas fibras são tão finas, que mais de duas mil delas poderiam ser enroladas num fio de cabelo humano. Outras, mais grossas, poderiam ser enroladas num fio de cabelo humano.

Quase invisíveis a olho nu, parecendo fios de uma tênua, as fibras de quartzo são feitas a partir de uma resina de quartzo. A temperatura de fusão é muito elevada, segundo informou o sr. Hubert V. Miller, do Laboratório de Engenharia e Consultoria da General Electric.

Os finíssimos fios são estirados das extremidades fundidas do bloco de quartzo e ligados a uma roda giratória, que enrola a fibra continua. Um antigo método de obter fibra de quartzo — disse o sr. Miller — consistia em tirar um fio de um pedaço de quartzo fundido e prendê-lo a extremidade de uma seta, a qual puxava uma comprida fibra quando era desferida do arco. A fibra levada pela flecha era resfriada pelo ar.

Não Tem a Polícia Jornais ou Revistas

O sr. Cecil Borel, chefe do Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política e Social, falando à reportagem, declarou que em virtude de ter chegado ao seu conhecimento, que alguém em seu nome tem percorrido o comércio e sindicatos desta capital pedindo anúncios para revistas e jornais classistas e políticos, torna público que não autorizou nem autoriza tal prática, de vez que nada tem a ver com qualquer atividade publicitária.

Mario Viana e Alberto Malcher os Juizes Escalados Para os Jogos do Torneio Rio-S. Paulo

Para os jogos de amanhã e domingo, do "Torneio Rio-S. Paulo", foram escalados os seguintes juizes e combinadas as preliminares:

AMANHÃ: FLUMINENSE X CORINTIANS — Juiz: Mario Viana. Auxiliares: Mario da Silva Ribeiro e Alvaro Gassv Sandy.

Preliminar: RENASCENÇA X DEL CASTILLO.

Domingo: BOTAFOGO X PALMEIRAS — Juiz: Alberto Malcher.

Preliminar: ORIENTE X CAMPO GRANDE.

CONTINUA INTERROMPIDO O TRAFEGO EM ANGRA DOS REIS

Obstruída a Ferrovia pelas Quedas de Barrageiras e Chuvas Constantes

BARRA MANSÁ, (Do correspondente) — O agente do Ramal ferroviário desta localidade afirmou a este correspondente, que, em virtude das quedas de barragem provocadas pelas ininterruptas chuvas caídas nos últimos dias, continua interrompido o tráfego da ferrovia. Informou, ainda, que o engenheiro responsável pela conservação do leito da estrada está ativando os trabalhos e conta normalizá-lo no mais curto tempo possível.

O DESASTRE DO Km. 19. Conforme noticiamos em nossa edição anterior o desastre ocorrido com um trem da Rede de Viação Mineira, quando a respectiva máquina precipitou-se num abismo de 600 metros, no Km. 19, teve as mais funestas consequências. Depois de minuciosas buscas efetuadas

Acidentado a Foice ao Tentar Defender a Irmã

O operário Iraci da Silva, de 20 anos, encontra-se internado no Hospital Miguel Couto, em consequência de ter sido agredido a foice pelo indivíduo Euclides Januario, que vivia com a sua irmã Odete da Silva.

A vítima na ocasião procura evitar que sua irmã fosse vítima de maus tratos.

no local, as autoridades encontraram o corpo do infeliz mineiro Luiz Gonzaga, tendo o seu corpo sido removido para esta cidade. O extinto era muito estimado no meio de seus colegas, possuía excelente folha de bons serviços, prestou à Rede Mineira de Viação e deixou viúva e três filhos menores.

Aconteceu na C.B.D.

A Federação Paulista de Natação telegrafou à CBD comunicando que o saltador Milton Busin aceitou o convite da Federação Uruguaia de Natación para participar de um Torneio que será realizado em Montevideu, na primeira quinzena de fevereiro, desde porém que ele esteja de regresso o mais tardar no dia 15 de março, em face de seus exames escolares.

A Federação Rio Grandense de Futebol comunicou à CBD que resolveu conceder a transcrição do profissional Isai, belino Fonseca Lima, do Esporte Clube 14 de Julho para o Club Nacional de Montevideu.

A Falta de Sinalização Precisa Estar Causando Desastres Em Barra Mansa

BARRA MANSÁ, 24. (Do correspondente) — Cinco desastres verificaram-se esta semana na Estrada Getúlio Vargas, em consequência das duas pedregas e fechadas curvas situadas uma a 1 quilômetro da Estrada Rio-São Paulo e a outra a 4 quilômetros além desta cidade. Isso em virtude da falta de sinalização antes e depois das perigosas curvas.

Para destacar um entre muitos e por sinal significativos, citamos o caso de sr. José Luis de Almeida Nogueira, o qual, dirigindo o coupe "Ford" de sua propriedade não pôde evitar que o veículo fosse de encontro a uma rocha, saindo feridas algumas pessoas de sua família que viajavam em sua companhia, e ele próprio.

O Estreante de Corrêas

Na reunião de domingo, em Petrópolis, estreará no Prado de Corrêas o peiro:

ORPHEUS, massulino, três anos, Rio de Janeiro, filho de Piraculy e Lorely, de criação e propriedade do sr. Edmundo W. M. Barreto. Tratador — Nelson Gomes.

Menores Para Estações Hidro-Minerais

A Companhia Nacional da Criança obteve os meios necessários para enviar às estações hidro-minerais do Sul de Minas, um grupo de menores que necessitam mudar de ambiente, graças à colaboração do DNEC e do Serviço de Educação Física da Prefeitura do Distrito Federal.

Assim, já foi enviado à Estação Venceslau Braz do SAM, em Caxambu, um grupo de 20 menores, a fim de passar as férias naquele Educandário, em caráter experimental. Estes jovens, cuja idade varia de 12 a 16 anos, foram escolhidos entre os internos da Sociedade Pestalozzi do Brasil, do Centro de Orientação Juvenil, da Casa Luiza de Marillac e do Serviço de Obras Sociais.

ECOS DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS GREVISTAS NA E.F.C. BRASIL LOUVADOS OS OFICIAIS E PRAÇAS QUE MANTIVERAM A ORDEM

O general Jaime de Almeida, comandante interino da 1ª Divisão de Infantaria e guarda da Vila Militar e D. Pedro II, dando a proposta da recente greve dos empregados da Central do Brasil, resultante da falta de pagamento do abono de Natal, consignou em seu boletim os seguintes louvores:

"Os últimos acontecimentos grevistas na Estrada de Ferro Central do Brasil, levaram o Governo a ordenar o emprego da Força Federal para reprimir, tendo cabido à 1ª D. I. destacar, por algumas horas, elementos de tropa para as localidades de Três Rios — Uma Cia. Fz. do III — 3.º R. I. e Barra do Piraí e Governador Portela, onde esteve um Detachamento do 1.º R. I., no valor de duas Cia. Fz. reforçadas, sob o comando do major Humberto Paolillo.

Tanto esse oficial superior, como os demais capitães e subalternos investidos de comando nos diversos escalões dos elementos destacados, souberam desenvolver uma ação enérgica e bem conduzida, sendo com-

alagante serenidade, — sem prejuízo, contudo, da severidade necessária — e decidindo com prudência e elevado critério, logrando, em curto prazo, conquistar a confiança dos operários e devolver ao trabalho do, afinal, em alto nível, o normal os querelantes mantendo o prestígio e a dignidade do Exército Nacional.

A tropa, por sua vez, esteve sob restrições, à altura de seus oficiais, portando-se com a exemplar disciplina, a elevação moral e o sadio sentimento do dever que eram de esperar nos componentes de Unidades de elite.

Assim sendo, louvo os comandantes das tropas destacadas acima mencionadas, bem como seus oficiais, graduados e soldados pelo bom desempenho das missões que lhes foram cometidas, as quais, apesar de serem cumpridas com a mais perfeita e elevada disciplina, nobreza, lealdade e disciplina, honrando o bom nome da Graça e da Unidade e sua manutenção."

O FORO

DEPOIMENTO FILOSÓFICO

Othon Ribas



O dr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz da 6.ª Vara Cível enviou ao presidente do Tribunal de Justiça um relatório das atividades da Vara no ano de 1949. Esse relatório pode ser tomado como índice do foro local, uma vez que, entre si, as Varas não devem ser muito diferentes, até porque a distribuição é alternada. O que pode haver é mais trabalho de um juiz do que de outro.

Nota-se que o horror do foro continua a ser as ações de despejo, em numero sempre crescente, "o que denuncia, diz o juiz, que a grave crise em que há muito nos debatemos não, foi, nem ao de leve, debelada."

E' de interesse o traslado de outras considerações do dr. Carlos de Oliveira Ramos, a respeito da situação material da Justiça local: "Tomando-se por base o numero de feitos distribuídos a esta Vara em 1949, pode-se asseverar que, em relação ao ano de 1941, já se verificou na distribuição um aumento que ultrapassa a percentagem de 100%. No entanto, com o conhecimento de todos, possuímos presentemente o mesmo numero de juizes de anos atrás... Nestes dez últimos anos grandes transformações sofreu a nossa cidade, cresceu sensivelmente a sua população, não só pelo afluxo de considerável massa de estrangeiros que se fixaram entre nós nos anos de segunda grande guerra mundial, como também pelo deslocamento, para esta capital, dos mais variados pontos do território nacional, de notável contingente de patricios, que abandonaram os campos, aos quais, por sua vez, faltou a assistência dos poderes competentes. Mas não só cresceu na cidade a massa humana que nela vive. Como consequência desse crescimento, a vida se tornou mais complexa e difícil, atormentada pelo surgimento de novos problemas a demandarem soluções, e os antigos, as questões, os choques de interesses, as demandas aumentaram, refletindo-se tudo isso no organismo judiciário, onde vão bater os interessados em busca de solução dos conflitos, do ajuste de suas relações. E esse organismo judiciário, aparelhado para a cidade de dez anos atrás, já não pode, hoje, a não ser com grande sacrifício pessoal dos juizes, realizar a tarefa da Justiça pronta e rápida que almejamos."

Sem dúvida, tem razão o juiz no seu depoimento filosófico. Mas não foi completo. O que se almeja não é apenas a "Justiça pronta e rápida", nem é principalmente isso, uma vez que se vai tornando moda o atropelamento dos processos para andar depressa. O que se quer é Justiça bem feita; e nunca, isto é voz corrente, ela foi tão mal feita. E quiséramos poder dizer que acreditamos prover tal deficiência do excesso de serviço... E, mas não acreditamos.

FORO MILITAR

PROCESSOS PROCEDENTES DA AUDITORIA DA B.A.I.A.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus, Nelson Gomes dos Santos, o 4.º Batalhão de Engenharia, Ulisses Batista Magalhães, do Contingente do Q. G. do 8.º R. M., e José Oscar da Silva Filho, do 4.º B. E. A todos presentes da Auditoria de Guerra do Salvador.

Esses processos foram autuados e numerados e aguardarão julgamento para abril, quando o Sr. T. M. retomará suas atividades jurídicas, que estão interrompidas em virtude do período de férias forenses.

O ANTE-PROJETO DO CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

A Comissão de Ante-Projeto do Código da Justiça Militar, presidida pelo almirante Alvaro de Vasconcelos, ministro-vice-presidente do Superior Tribunal Militar, continua estudando a redação final daquele anteprojecto, tendo se reunido, ontem, na sala de sessões daquela alta Corte de Justiça.

Numerosas sugestões ainda continuam a chegar à mesa dos membros da Comissão, das quais não foram ainda tomadas as decisões finais. Apesar da grande soma de trabalho que ainda resta a executar.

Autonomia Para Empregar Sua Propria Verba

(Conclusão da 1ª pag.)

despesas de exercícios anteriores. Afirmou o relator, apoiado pelos srs. Ariur Santos, Lúcio Correa, Ivo de Aquino e Alírio Vivacqua, ser a Câmara autônoma para empregar de sua verba, não podendo essa autonomia sofrer quaisquer restrições. Apenas o senador Alfredo de Nerves votou a favor do veto.

MAIS AUTOMOVEIS

Ainda dentro do mesmo critério de autonomia para o emprego da verba, caiu outra parte do veto ao crédito de 330.000 cruzeiros para aquisição de novos carros e pagamento do seguro dos mesmos pela Câmara de Vereadores. Nesta parte a rejeição do veto foi unânime.

OUTRA VERBA ACEITA

Logo depois foi debatido o veto do prefeito à verba de três milhões de cruzeiros para a Câmara de Vereadores, para a construção do prédio anexo. Alegou o prefeito, a verba era crédito, que a verba era exorbitante e que, aliás, a medida seria contrária aos interesses públicos. A autonomia da assembleia municipal para dispor de suas verbas, garantiu, no entanto, novo parecer do relator contrário ao veto. O parecer do sr. Pereira de Souza não chegou a ser votado, por falta de numero, mas a impressão geral é de que será aprovado.

FALTA DE FUNDAMENTO NO VETO

A justificativa do veto foi criticada, especialmente, pelo relator e pelo senador Ivo de Aquino, que afirmaram não haver o menor fundamento para o veto nessa parte referente à autonomia da Câmara Municipal para empregar livre-

"Revista de Intendência da Aeronautica"

Está em circulação o 2.º numero da "Revista de Intendência da Aeronautica", publicação que obedece à direção do brigadeiro José Epaminondas de Aquino Grãia, diretor de Intendência da Aeronautica.

Essa publicação que é parte integrante do regulamento da dependência do Ministério da Aeronautica, sobre inserir em suas páginas interessantes trabalhos de altas patentes de FAB em torno de assuntos de Intendência e muitos outros de real oportunidade para a Força Aérea Brasileira apreensiva ainda uma feição material bem cuidada. Com as suas 80 páginas, a "Revista de Intendência da Aeronautica" é de aspecto indistintamente estritamente obedecendo a sua feição técnica uma orientação moderna.

DO CONTRA? - EU, HEIN!!!

Para que existe Enó? Talvez Enó todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo é bom! Sou um "homem de bem" e a vida é uma festa. Excesso de tudo não me prejudica porque o "Sal de Fructa" Enó, eliminando os tóxicos do organismo, permitindo uma boa digestão. E quem tem boa digestão, tem bom humor, é lógico. Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

ABSOLUTAMENTE!



ABSOLUTAMENTE!

Para que existe Enó? Talvez Enó todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo é bom! Sou um "homem de bem" e a vida é uma festa. Excesso de tudo não me prejudica porque o "Sal de Fructa" Enó, eliminando os tóxicos do organismo, permitindo uma boa digestão. E quem tem boa digestão, tem bom humor, é lógico. Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

REPETE-SE O "CASO" TENÓRIO...

FOI "COZINHAR" E ACABOU PERDENDO!

A Comissão de Corridas Suspendeu Imediatamente o Jockey I. Lemoski

"Escreveu não leu, pau co-meu" — esse o lema da Comissão de Corridas em São Paulo.

Anteontem houve corrida na Cidade-Jardim. Oito páreos foram programados. Num deles, o segundo, uma "barbada" saltava aos olhos de todos os carteristas: Londrina. Até com um saco de batatas no lombo, a egua era uma "barbada". E o resultado dessa confiança, é que mesmo com o I. Lemoski, Londrina foi feita franca favorita e seu rateio não passava de dezesseis cruzeiros.

Acontece que o Lemoski, como os turistas, tinha uma confiança ilimitada na "barbada". Tanto que largou, tomou a ponta, guardou o chicote e na reta começou a olhar para trás. Mediu bem a distância que o separava dos adversários e resolveu "cozinhar". Não ao fogo lento. Pelo contrário. Vinha "cozinhando" no fogo violento. Sozinhos Londrina com terríveis puxadas nos queixos da egua.

As Montarias do Rigoni

O Jockey Luiz Rigoni, o 11.º de estatística do ano passado, ainda não firmou o pé, nesta temporada.

Na reunião de amanhã, o freio paranaense deverá dirigir os animais: Ratnak, Don Euvaldo, Alvor e Ajahy e no domingo: Pervenche, Ronon, Grisú e Jequitinhonha.

O Jupiraci Graça, nosso conhecido da Gávea, percebeu que o Lemoski procedendo daquela maneira, estava dando uma chance a Ardllosa, que atropelava sem maiores intenções do que a formação da dupla.

O ARDIL...

Jupiraci valeu-se, então, de um ardil para ludir a vigilância do Lemoski. Deu a impressão de que não queria mais nada além de uma dupla. Lemoski não olhou mais para trás. Continuava a dar solavancos nos queixos de Londrina. Esta, "vendo" que seu jockey não queria nada, ou melhor, queria que ela diminuísse a velocidade, resolveu arde-lo. E começou a parar. Parava mais do que o Barbazul! E Ardllosa, em "cima do laço", igualou a linha de Londrina.

Valeu ensurdecedora no Hipódromo de Pinheiros. Rato, ladrão — o público não poupava o Lemoski. O "olho mecânico" acusou a vitória de Ardllosa... Aumentaram as valas. E a Comissão de Corridas suspendeu imediatamente o principal responsável pelos acontecimentos, as manifestações de desgosto no prado. I. Lemoski foi suspenso por tempo indeterminado.

Repetiu-se, dessa forma, o "caso" Tenório, naquela memorável tarde em que Osmani Coutinho "cozinhou" tanto que acabou perdendo para Miami de mala cabeça...

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Martini Impressionou Bem Com Lama e Tudo Marcou 36"2/5 Para a Reta

Na manhã de ontem, notamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

RATNAK — L. Rigoni, 600 em 37".

JAMARY — O. Ulloa, 600 em 37".

ANACREON — E. Ulloa, 600 em 36" 2/5.

MACO — O. Reichel, 600 em 37" 4/5.

JAGUARE ASSO — L. Leigh-ton, 600 em 40", suave.

MARTINI — D. Ferreira, 600 em 36" 2/5.

GRATO — S. Ferreira, 600 em 37".

DON NAVARRO — J. Tinoco, 360 em 22".

BIRIGUI — A. Araújo, 600 em 38".

ALVOR — L. Rigoni, 800 em 32" 1/5 suave.

REGENTE — J. Tinoco, 600 em 38" 4/5.

IRUN — A. Araújo, 360 em 23".

ESTALO — A. Ribas, 600 em 37" 4/5.

HELICON — O. Tomas, 360 em 23" 3/5.

GUARARAPE — L. Rigoni, 600 em 40" 2/5, suave.

PARKER — W. Andrade, 600 em 36".

JAEZ — J. Martins, 700 em 45" 2/5.

CAMACHO — A. Ribas, 600 em 38".

DONA STELLA — S. Camara, 700 em 45".

BEN HUR — A. Ribas, 600 em 37" 2/5.

CAMBUCCI — O. Castro, 600 em 40", suave.

JANDA — Lad., 600 em 30".

JAGUARAO CHICO — D. Ferreira, 360 em 22" 1/5.

GUIDO — F. Madalena, 600 em 37".

DESTEMOR — E. Silva, 600 em 33" 3/5.

VIGARISTA — J. Tinoco, 360 em 23".

CHAIM — N. Linhares, 360 em 22" 4/5.

MARAN — B. Ribeiro, 600 em 37" 2/5.

AIJAHY — A. Ribas, 600 em 37" 2/5.

HEREMON — Lad., 600 em 38" 3/5.

PROGRAMA DE DOMINGO

RONON, COM RIGONI, NÃO "PAGA" PARA O "CAFEZINHO"!

Grisú, Outra Montaria do Campeão Das Estatísticas, Com "Pinta de Barbada"

Para a reunião de domingo, damos, abaixo, o programa com as montarias prováveis:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,00 horas:

1-1 Hovey Chila, D. Ferreira .. 55

2-2 Pervenche, L. Rigoni .. 55

3-3 Lupina, O. Ulloa .. 55

4-4 Fulvia, P. Coelho .. 55

5-5 Tita, S. Camara .. 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,30 horas (Reservada a aprendizagem de 3.ª categoria):

1-1 Audelose, J. Tinoco .. 55

2-2 Jarina, XX .. 50

3-3 Lizete, W. Meirelles .. 54

4-4 Luxo, E. Cardoso .. 52

5-5 Medon, B. Ribeiro .. 50

6-6 Irlanda, P. Tavares .. 50

7-7 Josina, (X), XX .. 54

8-8 Polarina, duvidoso correr .. 54

9-9 Chico Nobrega, Portinho .. 56

(X), ex-Itapaba.

3.º PAREO — 1.300 metros —

Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

1-1 Don Antonio, A. Araújo .. 55

2-2 Altheck, G. Costa .. 57

3-3 Califa, D. Ferreira .. 55

4-4 Vit. do Palmar, J. Portinho .. 53

5-5 Ronon, L. Rigoni .. 55

6-6 Altamira, J. Mesquita .. 53

7-7 Reuno, A. Ribas .. 55

8-8 Petulante, S. Camara .. 55

9-9 Bonã, XX .. 53

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas:

1-1 Polara, A. Ribas .. 57

2-2 Iguape, A. Barbosa .. 55

3-3 Grisú, L. Rigoni .. 55

4-4 Vodka, XX .. 52

5-5 Regente, J. Tinoco .. 57

6-6 Polidor, XX .. 57

7-7 Al Arussa, J. Mesquita .. 57

8-8 Itapiranga, O. Ulloa .. 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

1-1 Bozambo, O. Ulloa .. 56

2-2 Polin, D. Ferreira .. 56

3-3 Boogie Woogie, A. Ataulo .. 56

4-4 Jequitinhonha, L. Rigoni .. 64

5-5 Helas, J. Mesquita .. 58

6-6 Arari, J. Tinoco .. 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Grumete, L. Rigoni .. 55

2-2 Guama, L. Meszaro .. 53

3-3 Impacto, O. Fernandes .. 55

4-4 Pontaguel, J. Mesquita .. 55

5-5 Buroso, P. Coelho .. 55

6-6 Mandu, A. Ribas .. 55

7-7 Novito, S. Ferreira .. 55

8-8 Cachimbo, XX .. 55

9-9 Incendiário, D. Ferreira .. 55

10-10 Cherie, XX .. 55

11-11 Vardam, J. Coutinho .. 55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavills, F. Machado .. 58

3-3 Pury, O. Macedo .. 52

4-4 Haridan, A. Brito .. 50

5-5 Helenico, J. Tinoco .. 52

6-6 Divisa Ouro, L. Meszaro .. 54

7-7 Velho Rico, V. Andrade .. 58

8-8 Grão Mogol, O. Tomas .. 50

9-9 Aroz Dócs, D. Ferreira .. 52

10-10 Heracles, B. Ribeiro .. 42

11-11 Montese, XX .. 52

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 L. Pluma, J. Mesquita .. 52

2-2 Skvarkl, A. Brito .. 52

3-3 Mandu, O. Ulloa .. 54

4-4 Menestrel, XX .. 54

5-5 Chevette, O. Macedo .. 52

6-6 Dona Paulina, P. Fernandes .. 56

7-7 Souverain, B. Ribeiro .. 54

8-8 Oculento, J. Portinho .. 54

9-9 Rey Bruto, A. Portinho .. 58

Esperados da Argentina

Dentro de breves dias deverão chegar à nossa capital, procedentes da Argentina, os animais Punilagui e Laurina, bons performers argentinos, na pouca adquiridos no Prata pelo sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Ambos contam 3 anos de idade, sendo o primeiro um filho de Fox Cub e Retentiva, irmão paterno de Carrasco e Tiroleza. A potranca descende de Petrarca e La Vianina.



"BRIDÃO EM MINIATURA"... Segundo o "professor" Mesquita, Please não correu a freio e sim com um "bridão em miniatura" (expressão do Justiniano ao reporter...). A verdade é que Mesquita defendeu uma poule de dezoito, salvando o "banho" do Cavadore... Na foto, Please, após a vitória, com o "professor" numa pose à Marcel L'Ollivier e o sr. Jaime Santos segurando-lhe pelas rédeas.

CORREIAS

Lutando contra uma série de dificuldades, enfrentando obstáculos que para muitos, seriam intransponíveis, o Jockey Club de Petrópolis vai realizando as reuniões em Correlas.

Não fosse a abnegação de "turfinzen" de escol, Correlas ainda estaria no rol dos ideais à espera de um só, pro de arrojado e espírito de realização.

No começo tudo é difícil. Não faltam os derrotistas. As mãos linguas procuram ridicularizar um empreendimento que vem contribuir em alta dose para o progresso do turf brasileiro.

Mas Correlas está, contando com a simpatia de todos que se consideram turfistas na acepção do termo, e com a colaboração inprescindível dos profissionais da Gávea, nesta primeira etapa de sua vida.

Ao que sobramos as reuniões em Correlas (em data: prejuízo).

Os vinte por cento sobre o total das apostas mal cobrem as despesas com os prêmios distribuídos.

E, mesmo assim, Correlas marcha para a frente.

Um plano de ação foi traçado pela Diretoria: vencer, custe o que custar!

E a vitória também dependerá, em grande parte, da boa vontade dos proprietários, treinadores, jockeys e cavalheiros sem falar no público petropolitano que não deve deixar escapar a oportunidade de contar com um b-o Hipódromo a se's quilômetros do centro da cidade serrana.

E é desse público que depende o sucesso das reuniões em Correlas.

Como disse Alberto Garcia ontem, a esse matutino, sem vida autônoma nenhum Hipódromo poderia medrar! E' necessário, pois, que o público de Petrópolis dê o seu apoio ao Jockey Club local.

Antes de encerrarmos este comentário desejamos apresentar aos dirigentes do Jockey Club de Petrópolis uma sugestão, que a nós: ver viria pesar, nem nos correes daquela sociedade turfista.

Trata-se dos prêmios. As dotações estão muito elevadas em certas carreiras.

A Gávea, não faz muito ainda distribui prêmios de 5.000 cruzeiros e uma Agulha Linda, um Bolão Dourado não merecem mais do que isso...

Luiz Reis

PROGRAMA DE SABADO

IRUN QUER UM DILÚVIO! O IRMÃO DE GREY LADY É "LAMEIRO" COMO POUÇOS...

E' o seguinte o programa de sábado, com as montarias prováveis:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,00 horas:

1-1 Sambaré, J. Portinho .. 55

2-2 Jaguarão, J. Mesquita .. 56

3-3 Ratnak, L. Rigoni .. 56

4-4 Baturité, P. Fernandes .. 56

5-5 Bombom, A. Ribas .. 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

1-1 Jamary, O. Ulloa .. 56

2-2 Anacreon, D. Ferreira .. 56

3-3 Avilador, J. Martins .. 56

4-4 Mag, J. Mesquita .. 56

5-5 Grão Mogol, A. Ribas .. 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,00 horas:

1-1 Brown Boy, P. Fernandes .. 56

2-2 Jaqueré-Asu, O. Ulloa .. 56

3-3 Rama, P. Tavares .. 54

4-4 Fra Diavolo, V. Andrade .. 56

5-5 Cati, A. Barbosa .. 56

6-6 Itamoti, A. Brito .. 56

7-7 Alcallina, A. Ribas .. 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:

1-1 Martini, D. Ferreira .. 56

2-2 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 58

3-3 Crafo, S. Camara .. 55

4-4 Toropi, A. Ribas .. 55

5-5 El Campeador, A. Araújo .. 55

6-6 Don Navarro, O. Ulloa .. 55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16,05 horas:

1-1 Squarema, D. Ferreira .. 54

2-2 Brazilian Star, O. Macedo .. 52

3-3 Birigul, A. Araújo .. 54

4-4 Alvor, L. Rigoni .. 58

5-5 Regente, J. Tinoco .. 50

6-6 Irun, O. Ulloa .. 54

7-7 Estalo, A. Ribas .. 54

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Arabiana, J. Araújo .. 56

2-2 Helicon, n. c. .. 52

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 406

11.º and. — 1 105

Telefone 32.6002

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42 7209

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS 40, 4.º andar

— 2 às 5 horas —

Swallow Tail Viaja Para o Brasil! —

dos "cracks" "Swallow Tail", no valor de 100.000 dólares, foi adquirido pelo dr. A. J. Peixoto de Castro, do Rio, a Lord Derby. "Swallow Tail" levantou a prova Rei Eduardo VIII de 1949. Seu novo proprietário espera inscrevê-lo no Grande Premio Brasil de 1950. "Swallow Tail" viajara em avião até o Rio. Outro "crack" é "Red Peak", de 3 anos. O terceiro é "Tried and True", que pertenceu a Lord Astor. Estes tem o destino de Caracas.

NOVA YORK, 26 — (U. P.) — Tres

"cracks" no valor de 150.000 dólares, passaram por Nova York com destino a Caracas e Rio de Janeiro. Procedem de Londres. Um

a Lord Derby. "Swallow Tail" levantou a prova Rei Eduardo VIII de 1949. Seu novo proprietário espera inscrevê-lo no Grande Premio Brasil de 1950. "Swallow Tail" viajara em avião até o Rio.

Outro "crack" é "Red Peak", de 3 anos. O terceiro é "Tried and True", que pertenceu a Lord Astor. Estes tem o destino de Caracas.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros de 2.º semestre de 1954. A entrada nas bancadas só será permitida das 11.30 às 14.30.

3.ª CHAMADA

Letras Janeiro de 1950

A a Z ... 27.30.31

As letras só serão atendidas nos dias e horas marcados. Os credores e procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239 de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio tem, em termos de seus trabalhos, condições favoráveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vende a Cr\$ 18 7/8 sobre Nova York e a Cr\$ 52 41/64 sobre Londres e compra a Cr\$ 16 3/8 e a Cr\$ 51 46/64 respectivamente. Assim fechou o mercado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

A VISTA			
Venda	Comp.		
Cr\$	Cr\$		
Dólar	18 7/8	18 3/8	
Franc. suíço	4.3857	4.2807	
Peso argentino	2 0835	2 0358	
Peso boliviano	0 1457		
Peso uruguaiano	6.6857	6.4805	
Peseta	1 7096		
Libra	52 41/64	51 46/64	
Franc. fran- cês	0 0535	0 0525	
Franc. belga	0 3778	0 3642	
Escudo	0 6572	0 6334	
Coroa sueca	3 6209	3 5551	
Coroa dinamar- quesa	2 7353	2 6382	
Florim	4.9186	4.8303	
Coroa tcheca	0.3744	0.3676	
Isote peruano	2.88		

CAMARA SINDICAL

Em 25 de janeiro registraram-se as seguintes médias de C&M bio

Pracas	Cruzeiros
Londres	52.4160
Nova York	18.72
Paris	0.0535
Genebra	4.3841
Portugal	0.0597
Belgica	0.3778
Suecia	3.6209
Uruguai	6.6857
Tchecoslovacia	0.3744
Holanda	4.9186

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, com trabalho relativamente desenvolvido nos títulos em atividade. Floram as apólices da União, as munic.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Avenida Rio Branco n.º 116
Rua Visconde de Inhaúma, 14
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza 987 A
Estrada do Portela, 15

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

DO Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons: R. Gen. Caldwell, 310 — Telefone: 32-3415 — Res: Av. N. S. Fatima, 42 — Apartamento 503 — Telefone: 32-3415

país e as estaduais de renda, ou sorteio, estaveis. Mantive-ram-se as Obrigações de Guerra sustentadas e os demais títulos com ações de Bancos e companhias calmas. Assim fechou a Bolsa com operações regulares como se verifica adiante:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
65 Uniform	685.00
30 D. Emis. Nom	685.00
2 Idem Cr\$ 200	120.00
8 D. Emis. port.	665.00
2 Idem	670.00
40 Idem com dois cupons	640.00
163 D. Emis. pt.	840.00
3 Reajust.	745.00
160 Idem	750.00

Obrs.

55 Tes. 1921	850.00
3 Guerra Cr\$ 200	142.00
3 Idem Cr\$ 500	362.00
4 Idem Cr\$ 1.000	744.00
54 Idem	744.00
3 Idem	745.00
60 Idem	750.00
45 Idem	755.00
28 Idem Cr\$ 5000	3.720.00
28 Idem	3.740.00
6 Idem	3.750.00
11 Idem	3.775.00

Municipais do D. Federal:

2 Emp. 1931	151.00
-------------------	--------

Municipais dos Estados:

20 B. Horizonte	510.00
-----------------------	--------

Adcs:

150 Crédito Pessoal	130.00
---------------------------	--------

Bancos:

150 Crédito Pessoal	130.00
---------------------------	--------

FANTASIA DO "BURRO" ATACA O LOUCO CRIANÇAS E SENHORAS

(Conclusão da 12.ª pág.)

ram em consideração e, ainda, acusaram-me de ser intolerante. Continuamente, além dos fatos citados, o louco vive a me ameaçar e me cortará a garganta.

BOMBEIROS E RADIO PA-TEUHA PARA DOMINAR O LOUCO

Em julho do ano passado, numa de suas mais violentas crises, Luiz saiu para a rua, tendo iniciado verdadeira batalha contra transeuntes. Nessa ocasião, além de atacar uma cidadã que conduzia uma criança de tenra idade, tentou matar uma menina de 12 anos de idade, não o conseguindo devido à ação de algumas pessoas. Os distúrbios foram de tal forma, que houve necessidade de serem chamados os Bombeiros e uma guarnição da R.P. para dominar o perigoso e insano jovem. Somente depois de ter sido contido a ju- daga e laçado, tornou-se possível conduzi-lo à residência de seus pais. Ou por que a família de Luiz é de fato aparentada do chefe de Polícia, ou devido à displicência das autoridades do 4.º distrito policial, as famílias residentes à rua Coelho Neto não mais contam com uma solução para o caso, estando por isso dispostas a tomar uma atitude de represália contra o louco que as ameaça diariamente.

200 Prefeitura do D. Federal Int. ... 185.00

Companhias:

20 Textil Othon B. zerra de Melo Cr\$ 1.000.00	1.900.00
--	----------

12 D. Santos pt. Cr\$ 200.00

250 Nacional de C&M Esco Cr\$ 200.00

80 Sid. B. Mineira Sid. MI ntoame Cr\$ 200. port.

231 Sid. Nacional de Cr\$ 200.00

Debentures:

1.000 Cia. Docas de Santos Cr\$ 200 7 %	156.00
---	--------

Vendas a Prazo:

27 Af. da Cia. Cl. nematografica Sol Brasileiro Cr\$ 1.000.00 V/C 180 dias	1.100.00
--	----------

CAFE

O mercado de café disponi-vel funcionou, ontem, suspen- sado e com os preços inaltera- dos. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 129.50 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

ipo 3	131.90
-------------	--------

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Tipo 8

Entradas 15 812. Embarques:

PAUTA — Estado do Rio —

Café comum Cr\$ 13.20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 12.95 idem fino Cr\$ 17.80.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.768. Embarques 7.873. Existência 911.375. Con- sumo local 1.050. Café des- pachado para embarques ... 06.485 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Ven	Com
-------	-----	-----

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Vendas 7.500 sacas. Mercado de firme.

Fechamento

Meses	Vend.	Com
-------	-------	-----

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Vendas 3.500 sacas. Mercado firme.

ACUCAR

Regulou ontem, esse merca- do, sustentado e com os preços inalterados.

COTACOES POR 50 QUILOS

Branco cristal	193.00
----------------------	--------

Cristal amarelo

Mascavo

Mascavinho

ALGODAO

Estava ainda ontem, o mer- cado deste produto calmo e com os preços inalterados.

COTACOES POR 10 QUILOS

serido:	
---------	--

Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Tipo 8

Tipo 9

Tipo 10

Tipo 11

Tipo 12

Tipo 13

Tipo 14

Tipo 15

Tipo 16

Tipo 17

Tipo 18

Tipo 19

Tipo 20

Tipo 21

Tipo 22

Tipo 23

Tipo 24

Tipo 25

Tipo 26

Tipo 27

Tipo 28

Tipo 29

Tipo 30

Atividades do SESI em S. Paulo

PROVA CICLISTICA PARA OPERARIOS

S. PAULO, 26 — O "SESI", através de sua subdivisão de Assistência aos Esportes, promoveu, no dia 25, a prova ciclistica "Rodolfo Cespi" de, dedicada a atletas operários. O percurso da prova foi aproxi-

Israel Pede a Dean Acheson Que Detenha a Corrida Armamentista

(Conclusão da 5.ª pág.)

militares destinados à Indochi- na francesa, ou que cheguem aos EE. UU.

ENTREVISTA COM TITO

O embaixador dos Estados Unidos na Jugoslavia, George Allen, avistou-se, ontem, du- rante uma hora com o mare- chal Tito, discutindo com o chefe do governo iugoslavo to- do o campo das relações entre os dois países.

MAO TSE TUNG QUER MA. TERIAL BELICO

O líder comunista Mao Tse Tung pediu aos russos avia- ções e homens para ativar uma invasão do Tibet, da Bir- mania e da Indochina fran- cesa, segundo se afirma em fon- tes informativas da Índia e da China em Londres. Acres- centam tais fontes que Mao e seu ministro do exterior, Chou En Lai se avistaram com o premier Stalin e Molotov em Moscou para tratar um am- plio plano estratégico para a he- gemonia do sudeste da Ásia.

MAIS UM JORNAL FECHA DO EM BUENOS AIRES

Informam de Buenos Aires que a comissão parlamentar di- rigida pelos deputados Visca e Decker (de Atividades Anti- Argentinas), fechou as ofici- nas do matutino católico "El Pueblo", porque nela se imprime o periódico nacionalista "Fortaleza". Disse a comi- são que "Fortaleza" tem pu- blicado ataques a funcionários públicos. Por outro lado, o órgão peronista "El Líder" apareceu ontem em formato di- ferente sem os costumes ti- tulos em azul, porque agora se imprimem nas oficinas de ver- dadeiro "Crítica". Até ante- tem "El Líder" era impres- so nas oficinas da "Financiera Tipografica" que sofreu in- venção por parte da comissão Visca-Decker.

CONTROLE DOS INSETOS

As Nações Unidas anun- ciaram um plano para um pro- grama biológico de controle dos insetos na América Latina, espe- cialmente na América Latina, com um custo de 514.000 dóla- res. Informa-se que o pro- grama incluirá os países da América Central, El Salvador, Guatemala, Honduras, Belice e Nicarágua.

EXPLOSAO EM MINAS FRANCESAS

Em St. Elay les Mines na França, registrou-se uma ex- plosoão numa mina de carvão e as primeiras notícias dizem que pereceram seis mineiros, en- quanto ficaram feridos cerca de 20. Os feridos foram con- duzidos para os hospitais de Clermont Ferrand. St. Elay les Mines está situada na França Central, a cerca de 10 quilômetros de Clermont Fer- rand.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE TAUBATE

SAO PAULO, 26 — Em Tau- bate realizou-se a 1.ª do co- rrente uma grande festa de confraternização operaria, du- rante a qual foi eleito e coro- ada a Rainha dos Trabalhadores de 1956, daquele município, a srta. Kilza Rodrigues da Sil- va, representante da indústria de filação e tecelagem.

QUEDA DE TREM

Apresentando fratura expo- sta do crânio foi internado on- tem no Hospital Getúlio Var- gas, o funcionário aposentado da Leopoldina, Antonio Migue- de Oliveira, brasileiro, párd- o de 65 anos morador à rua Jia- ciba, 498, em Duque de Ca- xias, que caiu do trem na estação de Bonsucesso.

LADRA PRESA

Tendo sido detida na deir-

Não Houve Interven- ção No Sindicato de Fiação

DEU-SE APENAS A SUB- TITUIÇÃO DE UMA JUNTA GOVERNATIVA DES- CUIDOSA

Fomos ontem informados, no Ministério do Trabalho que, ao contrário do que afirmara a Câmara, o deputado Samuel Duarte, não houve interven- ção do governo no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Mau- manaupe, no Estado de Pa- raíba.

Tal Sindicato já se encontra- va sob intervenção, antes da in- vestidura de sr. Horácio Mont- eiro no posto de Trabalho.

O que se deu, no momento foi tão somente a substituição de uma Junta Governativa por ou- tra, e isto devido do incurrir re- gular, no curso do qual foram provas irregularidades práti- cas pela Junta destituída.

MORTO POR TREM

Na passagem de nível exis- tente na rua Montevideu, pro- ximo a estação da Penha, foi colhido e morto por trem da Leopoldina, o operário Alcega- raria, de 29 anos, solteiro e de residência ignorada.

AFOGADOS

Foi encontrado boiando on- tem, na Lagoa Rodrigo de

A OPOSIÇÃO CRITICA O GOVERNO DA COLÔMBIA

LIBELO DO EX-PRESIDENTE ALFONSO LOPEZ CONTRA O EXECUTIVO

BOGOTÁ, 26 (Por Juan Pa- blo Uribe, do INS) — O ex-pre- sidente Alfonso Lopez lançou um forte ataque contra o go- verno conservador, da Colômbia, mas, ao mesmo tempo, salien- tou que era partidário da cola- boração dos liberais com o atual regime do presidente Mariano Ospina Perez ou com o próprio presidente dr. Laureano Gomez.

As declarações de Lopez fo- ram imediatamente contestadas pelo ministro do governo, Luiz Andrade, que salientou que o próprio Lopez, durante seu go- verno suspendeu muitas das li- berdades publicas e limitou os organismos do Estado.

No entanto deixando de lado os aspectos controversos das declarações dos dois, o que se destaca é a necessidade de uma colaboração entre as duas gran- des forças políticas da Colômbia.

Lopez admite francamente que está convencido de que se torna necessário uma política de colaboração nacional "salien- tando, contudo, que não teve discussões com Gomez".

Acrescentou que "meus dese- jos de colaboração não partem de minha amizade com os che- fes conservadores e sim com os que acreditam na necessida- de de tal medida".

As declarações de Lopez são extensas com um total de 18 mil palavras. Nelas se culpa o poder executivo de tentar mo- dificar as regras do jogo demo- crático e classifica o governo de tentar ultrapassar os limites constitucionais com seus decre- tos relacionados com a Corte Suprema de Justiça e o Con- selho de Estado.

Crítica energicamente o go- verno pela suspensão das sessões do Congresso e por ter decreta- do o estado de sítio.

Afirma ainda que os liberais

TEATRO OPERARIO

SAO PAULO, 26 — Dedicado aos trabalhadores de Cupa- tã, o Teatro Operario, orga- nizado e dirigido pelo Servi- ço Social da Indústria "SESI" — vai apresentar, no dia 28 do corrente, a peça em três atos, de autoria de Luiz Iglesias, "Joaninha Buscape".

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

SAO PAULO, 26 — Com o objetivo de divulgar os prin- cipais preceitos legais que re- gem as relações de trabalho entre empregados e empregado- res, o "SESI" vem promovendo, desde 1947, cursos de le- gislação trabalhista pelo Ra- dio, com lições e resultados. A matrícula é gratuita, sendo fornecidas apostilas das aulas irradiadas aos alunos regular- mente inscritos.

PREVENÇÃO DE ACIDEN- TES NAS FABRICAS

SAO PAULO, 26 — Visando a maior proteção do trabalha- dor industrial contra aciden- tes, o "SESI" criou o "Servi- ço de Higiene e Segurança In- dustrial" (OIPA) com a fina- lidade de tomar todas as me- didas possíveis no sentido de melhorar as condições higien- sas nas fabricas e tornar mais seguras as condições de traba- lho. Uma de suas principais atribuições é a de organizar nas fabricas, comissões internas para prevenção de acidentes, constituídas de médicos, dire- tores chefes de serviço e ope- rários. Essas comissões, que receberam o nome de "CIPA", vêm sendo formadas em varias industrias. Ainda na ultima semana, realizou-se, na firma "Nadir Figueiredo Industria e Comercio S/A", uma reunião com essa finalidade e que des- pertou o maior interesse tanto entre diretores como entre os operários daquela organização.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE TAUBATE

SAO PAULO, 26 — Em Tau- bate realizou-se a 1.ª do co- rrente uma grande festa de confraternização operaria, du- rante a qual foi eleito e coro- ada a Rainha dos Trabalhadores de 1956, daquele município, a srta. Kilza Rodrigues da Sil- va, representante da indústria de filação e tecelagem.

QUEDA DE TREM

Apresentando fratura expo- sta do crânio foi internado on- tem no Hospital Getúlio Var- gas, o funcionário aposentado da Leopoldina, Antonio Migue- de Oliveira, brasileiro, párd- o de 65 anos morador à rua Jia- ciba, 498, em Duque de Ca- xias, que caiu do trem na estação de Bonsucesso.

LADRA PRESA

Tendo sido detida na deir-

Não Houve Interven- ção No Sindicato de Fiação

DEU-SE APENAS A SUB- TITUIÇÃO DE UMA JUNTA GOVERNATIVA DES- CUIDOSA

Fomos ontem informados, no Ministério do Trabalho que, ao contrário do que afirmara a Câmara, o deputado Samuel Duarte, não houve interven- ção do governo no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Mau- manaupe, no Estado de Pa- raíba.

Tal Sindicato já se encontra- va sob intervenção, antes da in- vestidura de sr. Horácio Mont- eiro no posto de Trabalho.

O que se deu, no momento foi tão somente a substituição de uma Junta Governativa por ou- tra, e isto devido do incurrir re- gular, no curso do qual foram provas irregularidades práti- cas pela Junta destituída.

se absteram de ir às urnas por falta de garantias para a ação e devido às violências políticas imperantes.

Culpa o governo de ter ori- entado sua política economica com o exclusivo interesse de defender os grandes industriais do país e afirma que foi abandonada a classe trabalhadora.

Salientou por sua vez o mi- nistro da Justiça que com a de- claração do estado de sítio não foi abolida a carta fundamental já que o presidente Ospina Perez pôs em vigencia um estado que garantia a Constituição. Fez notar que as feridas abertas pe- los sucessos revolucionarios de 9 de abril, de 1948, apenas co- meçam a se fechar e mais que Lopez parece se esquecer que os autores dos aconteci- mentos longe de pertencer à corrente do governo eram de outro grupo político.

Espera a Polícia Resolver Brevemente o Mistério do Primeiro Crime do Ano

(Conclusão da 12.ª pág.)

Como se sabe seria de grande importância a sua descoberta para eliminar trabalhos esta- fantes.

Olga na presença do bancá- rio Antonio Carlos poderia di- zer da culpabilidade ou não do rapaz.

PLANO PATENTEADO DO METROPOLITANO ESTÁ IMPEDINDO SUA CONSTRUÇÃO NO RIO

SOMENTE O DONO DO REGISTRO PODERÁ EXECUTAR O TRABALHO

Cinquenta Milhões o Custo de Um Quilometro da Obra — Necessidade Imperiosa do Trafego Subterraneo Unindo Toda a Cidade

O Metropolitano do Rio de Janeiro não existe, ainda e já tem uma história a ser contada.

A cidade cresce rapidamente e todas as suas forças representativas estão de acordo em que o Metropolitano é uma necessidade inadiável, mas as obras nem iniciadas foram até aqui.

As ruas cariocas já não suportam mais o numero crescente dos automóveis. Todas as medidas policiais já foram tomadas para resolver os problemas parciais do tráfego. As grandes avenidas se abrem com passagens subterrâneas provisórias, uma vez que o Metropolitano as anularia como o caso das previstas para a Presidente Vargas e no entanto o "metro" não chega, embora seja fácil prever que no ritmo de crescimento em que a cidade vai dentro de poucos anos será impossível andar no Rio sem o tráfego subterrâneo ou aéreo.

A HISTÓRIA DO METROPOLITANO

A história do Metropolitano carioca é esta.

O engenheiro Francisco Enbiling estudou a construção do Metropolitano em todos os seus aspectos. À luz de observação recolhida nos centros maiores dos países que o construíram, aliando tudo ao meio carioca, inclusive na parte geológica, da constituição do terreno desta capital.

Seu plano, em poucas palavras, pode ser resumido assim: aproveitamos os atuais meios de transporte da Central do Brasil, os próprios trens que servem à zona norte mergulham, a partir da Estação Pedro II, em quatro linhas que descreveriam círculos, servindo, então, toda a zona centro da cidade, sul e Tijuca, incluindo as Barcas Lapa Botafogo. De trezentos em trezentos metros, ao longo dessas linhas, haveria uma entrada para o "metro" cujos comboios transitariam à razão de minuto a minuto.

REGISTRADO

Depois de elaborado o plano, aquele engenheiro o registrou, ficando na posse da patente.

Só ele, ou pessoa por ele autorizada, poderá executar o trabalho.

E os técnicos dizem que seu plano é o que mais interessa à cidade, em tudo e por tudo, principalmente por ser o mais barato.

Sobrevida o funcionamento da Câmara Municipal, o vereador Paes Leme apresentou diversos projetos abrindo crédito para início dos trabalhos do Metropolitano, inclusive criando uma comissão de técnicos para superintender a obra.

Seu projeto foi vetado pelo prefeito Mendes de Moraes, sendo o veto rejeitado pelo Senado.

A lei caracterizava a construção do "metro" de maneira tal que seria impossível sua execução sem ir ter ao plano patenteado do engenheiro Enbiling.

Além do que nos parece, o fundamento do veto foi o fato do projeto ir favorecer determinadas pessoas.

PARECER CONTRÁRIO DE UM TÉCNICO

O projeto Paes Leme recebeu, ainda, parecer contrário do vereador Tito Livio, engenheiro e, por isso, um técnico, que achou dever o serviço ser feito pelos engenheiros da Prefeitura que tem competentes e capazes de levar a efeito a grande obra.

Na elaboração do Orçamento da Prefeitura para 1950 os vereadores incluíram o crédito destinado aos estudos do "metro", mas o prefeito o vetou.

NOTAS

Eis, em resúmdas palavras, a história do "metro" carioca, ao que se pode acrescentar o seguinte: um quilometro de "metro", pelo plano Enbiling, custaria cinquenta milhões de cruzeiros.

A linha metropolitana Pedro II-Barcas-Lapa, Pedro II, terá extensão de seis quilômetros.

De uma maneira ou de outra, com engenheiros da Prefeitura ou com engenheiros dos

(Conclui na 11.ª pág.)

ACAREADOS, HOJE, OS RESPONSÁVEIS PELO DESFALQUE DA PANAIR

Complica-se a Situação do Caixa Geral — Reputado Falso Um Vale de 300 Mil Cruzeiros — Reduzidas a Termo as Declarações do Ex-Gerente Frank Sampaio

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações processaram, ontem, os trabalhos inquiritórios do rumoroso e complicado desfalque da Panair do Brasil.

Presentes os advogados da queixosa e dos acusados, teve início, em ambiente de franca camaradagem e harmonia de vistas, a reinquirição de Décio Noronha e Norberto Manso, respectivamente, encarregado da Agência de Passagens e caixa auxiliar da referida Companhia.

A AUTORIDADE QUERIA SABER...

Quería o delegado Bezouro Cintra que ambos esclarecessem um detalhe ainda obscuro do inquérito. Se Décio Noronha levava o dinheiro que retirava das outras caixas para o caixa geral.

NEGA
Décio, o primeiro a ser, in-



Décio Noronha, que ontem foi reinquirido e hoje será acareado com o caixa-geral e outros

quirido, esclareceu o caso, declarando que nunca levava dinheiro para Cardoso, apenas preparava os comprovantes, mandando por outro funcionário as importâncias para o caixa geral, sempre que este as solicitava.

CONFIRMA

Por sua vez Norberto confirmou as declarações de Décio, acrescentando que, como caixa auxiliar, não só preparava os comprovantes, como também levava a Cardoso o dinheiro por ele solicitado.

CARGA CONTRA CARDOSO
Ambos voltaram a fazer carga contra Nelson de Almeida Cardoso, acrescentando que ele recebia o dinheiro e não o escripturava como devia.

O VALE É FALSO

Também foi reputado falso um vale de 300 mil cruzeiros assinado por Norberto, em poder do caixa geral, sob a alegação de que se tratava de mais um golpe baixo de Cardoso.

HOJE, A ACAREACÃO
Cerca das 8 horas de hoje será realizada a acareação entre Nelson Cardoso, Daniel Pimenta, Décio Noronha e Norberto Manso, os mais implicados até agora no inquérito.

Emendas ao Projeto de Lei Sindical

Reunião Hoje de Empregados e Empregadores

Os dirigentes sindicais residentes nesta capital, presidentes de entidades profissionais e patronais, reuniram-se, hoje, no Ministério do Trabalho, a fim de travar debate sobre o projeto de Lei Sindical, ora em trânsito pelo Senado Federal.

Os interessados, empregados e empregadores, estão convencidos de que o projeto salu da Câmara dos Deputados eivado de erros e falhas que poderão ser ainda corrigidos pelo Senado. As considerações que, nesse terreno, levantaram na reunião de hoje, serão enfileiradas num memorial e encaminhadas à consideração dos senadores da República.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8183

O CRIME AGORA É ESTRICNINA

Timbaúba

Apesar do tempo decorrido as autoridades policiais e técnicas francesas ainda não sabem de quem morreu a sra. Monique da Silva Ramos.

Duas autopsias foram realizadas, várias investigações se desenvolvem, interrogatórios se sucedem e até a reconstituição do que se passou na "Villa Fazenda", em Bayonne, na noite fatídica de 2 de outubro do ano findo, foi feita sem que algo de positivo se tenha apurado.

Apenas o que há de real é a prisão do sr. Silva Ramos, acusado de "homicídio voluntário" na pessoa de sua esposa, muito embora ninguém saiba se houve crime ou não.

Por mais incrível que pareça em nenhuma das duas necropsias os legistas chegaram a apurar a "causa mortis".

A princípio era envenenamento pelo "curare", depois intoxicação por excesso de um sonífero que a vítima usava habitualmente, em seguida utilização por ruim ou água de Colônia e ultimamente envenenamento pela estricnina.

Esta última hipótese foi admitida em face dos sintomas manifestados na vítima durante as três horas de sua agonia. Um destes sintomas é a tetanização dos músculos que se manifestava tão acentuadamente nos maxilares de Monique a ponto de serem baldadas todas as tentativas para fazê-la ingerir café forte.

Mas será isto bastante para se afirmar que a esposa do sr. Silva Ramos fora vítima de um envenenamento pelo alcaloide da "strychnos nux vomica"?

A estricnina é mortal, para um adulto, à dose de 4 a 8 cen-

tigramas e os sintomas do envenenamento se manifestam um quarto de hora após a ingestão, dando-se o desenlace uma hora depois.

Encurvamento brusco do corpo, queda da cabeça para trás, dilatação da pupila, fixidez do olhar, dentes cerrados fortemente são outras tantas manifestações peculiares à ação da estricnina.

Ora, nos exames realizados, apenas se constataram ligeiros traços daquele alcaloide, que foram desde logo atribuídos às injeções de estricnina aplicadas pelos médicos com o fim de impedir o desenlace fatal. Onde está, então, os 4 ou 8 centigramas que teriam sido a causa do envenenamento?

Não sendo a estricnina destruída pela putrefação a ponto de ser encontrada facilmente depois de três ou quatro anos, não se pode atribuir a qualquer volatilização ou destruição o fato de não ter sido possível aos analistas determiná-la quantitativamente.

Sendo de sabor acentuadamente amargo, Monique não a ingeriria em lugar de qualquer outro medicamento, seja por equívoco seu, seja enganada por outrem.

Enquanto juízes, médicos e técnicos discutem e formulam as hipóteses mais absurdas, o nosso patriótico, sem flagrante, sem confissão, sem o menor indício acusador, sem prova testemunhal, permanece no interior de uma fria cela acusado de "homicídio voluntário", muito embora ainda não se saiba de quem morreu Monique da Silva Ramos.

FANTASIADO DE "BURRO" ATACA O LOUCO CRIANÇAS E SENHORAS

Bizarro e Macabro Espetáculo Na Rua Coelho Neto, Em Laranjeiras — Caçado a Laço e Com Emprego de Jactos D'água Em Uma de Suas Grandes Crises — Solicitada a Intervenção do Chefe de Polícia

Um louco está percorrendo as ruas do populoso bairro de Laranjeiras, cometendo toda sorte de tropelias contra os seus habitantes. Apesar das inúmeras queixas apresentadas às autoridades, sem qualquer resultado, já não sabem os moradores como livrar-se de Luiz Pinheiro Câmara, o insano que com uma máscara de "burro", colocada no rosto, traz em sobressaio as famílias residentes à rua Coelho Neto.

SENHORAS E CRIANÇAS AGREDIDAS PELO LOUCO

Luiz, que tem cerca de 20 anos de idade, reside em companhia de seus pais, Paulo Pinheiro Câmara e Cêntia Câmara, à rua Coelho Neto, 70, ne onde sai diariamente para cometer toda sorte de sandices e agressões contra senhoras e crianças que transitam pela referida rua e suas adjacências.

A vítima preferida do louco é a senhora Zelinda Raposo, sua vizinha, residente no n.º 65. Em seus ataques mais fúrios, quando os seus pais o deixam preso no quintal, isolado do resto da casa, o louco garga os muros das residências contíguas, destelha as casas dos infelizes vizinhos e, no interior das mesmas, quebra os móveis, agredindo todo o mundo.

A situação é de tal natureza perigosa para todos, que depois de constantes apelos aos pais do rapaz, solicitando-lhes sua internação, as vítimas de Luiz apresentaram diversas queixas às autoridades do 4.º distrito policial, sem que as mesmas tenham tomado qualquer providência, até o presente, para livrá-lo da permanente ameaça do louco.

No mesmo sentido, o advogado Valdemar Braga, também ali residente, em requerimento com assinaturas de mais de cinquenta moradores do bairro dirigiu-se ao chefe de Polícia, solicitando-lhe providên-

cias energéticas e a internação imediata do louco em casa de saúde ou manicomio. Entretanto, não foram tomadas providências oficiais, enquanto a família de Luiz alega prestígio e parentesco com o chefe de Polícia, situação que naturalmente concorre para a negação de providências para conter os excessos do louco de Laranjeiras.

TENTOU MATAR A SENHORA

A respeito dos atos insanos e agressões que Luiz vem praticando contra os moradores da rua Coelho Neto e de outras partes de Laranjeiras, ouvimos queixas de diversas pessoas, vítimas do perigoso enternado, que insistem por providências imediatas para a internação do rapaz. O fato mais grave nos foi narrado pela sra. Zelinda Raposo, que declarou: — Luiz, cuja irresponsabilidade dos pais concorre para o estado de permanente insegurança em que todos vivem sob a iminência de agressões e de outros desmandos do filho enfermo, no dia 19 do corrente mês, ganhando o tchêdo de nossa casa, daí retirou diversas telhas, jogando-as à rua, contra os transeuntes. Com a minha aproximação, o louco, desceu e, depois de me agredir ferozmente, deixando-me

desmaldada, rebentou todos os móveis. Apresenando queixas a seus pais, estes não tomaram providências.

(Conclui na 11.ª pág.)

Primeiro Avião "Canadair C-4" a Vir ao Brasil

CHEGARÁ EM MEADOS DE FEVEREIRO

Chegará, ao Brasil, em meados de fevereiro próximo, um avião "Canadair C-4", tipo Argonauta, que apresentará as pistas dos aeroportos de Natal, Recife, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, a fim de verificar se se poderá ser incluído na linha Londres-Buenos Aires-Lima.

O aparelho só trará a tripulação e o pessoal técnico, que realizará estudos e observações sobre a viagem.

A empresa proprietária da aeronave, a British South American Airways, solicitou e obteve permissão do Ministério da Aeronáutica para o voo de experiência.

ESPERA A POLÍCIA RESOLVER BREVEMENTE O MISTÉRIO DO PRIMEIRO CRIME DO ANO

DESCUIDA ENTRETANTO DE LOCALIZAR OLGA CHAVES — PORQUE NÃO CONVINCE O DEPOIMENTO DO BANCÁRIO — FALSA A NOTICIA DO PARADEIRO DE OLGA

Passou-se mais um dia e nada apareceu que pudesse aclarar o "primeiro crime do ano". A Polícia do 2.º Distrito Policial, madurando sobre os louros colhidos pelo "crack" Russo e seus amigos, quando apresentaram o numero do automóvel (10.69.95) donde partiu o tiro que vitimou o pintor Antonio Lima de Freitas na madrugada do primeiro dia do ano, aí fez quartel e, ao que se sabe, nenhum progresso foi realizado.

Os álbis apresentados pelo bancário Antonio Carlos em, bora não possuam a completeza que caracteriza os crimes dos "magazines" policiais estão dando panos para manga como se costuma dizer, ao "argus" daquela delegacia.

E' bem provável que o detetive Fernando, um dos encarregados das diligências, já a essa hora tenha averiguado qualquer coisa.

Entretanto, podemos afirmar que não existe algo de importante pois, em casos tais, a reportagem é certificada imediatamente para que os "flashs" funcionem.

OLGA A INVISÍVEL

Aquela a quem todos julgam pouco primária para investigações ou seja, a mulher que surge no caso como amante de Antonio Lima de Freitas e incontrolável Olga Chaves ainda não entrou ao que parece, nas cogitações policiais.

Até o momento o seu endereço não foi descoberto e tudo faz crer, continuando assim o andamento das investigações, jamais o será, a não ser que apareça um "espírito santo de orelha".

(Conclui na 11.ª pág.)



MORREU UMA CRIANÇA E FICARAM FERIDAS DUAS SENHORAS — Desse desastre que estampamos no flagrante acima, ocorrido na esquina da rua S. Januário com rua Teixeira Junior, entre os ônibus 8-09-05 e o bonde linha 30 saíram feridas as senhoras Juraci Pereira Santos, residente à rua Botafogo, 179 e Josefa Macedo, moradora à rua Estácio de Sá, 674. Houve um morto e este foi o menor Paulo Florentino da Silva, de 11 anos. Nota-se na fotografia, parte do corpo do pequeno, antes de ser retirado o cadáver pelos homens da Assistência Policial que o conduziram para o Instituto Médico Legal.

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE